Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 18 de Dezembro de 1916 — N. 1.797

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 25,8; minima, 21,7.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio, 12 a 12 1|32.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5385 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CORREIO DE PORTUGAL

A visita dos parlamentares reformistas da Hespanha a Lisboa

O correspondente d'A NOITE entrevista o Sr. Melchiades Alvarez

Lisboa, 3 de novembro.

Já na nossa immediatamente anterior carta nos referimos á visita dos deputados reformistas hespanhoes e agora, que elles já regressaram ao seu paiz, é occasião azada para estudar e commentar esta visita, visto que ella se prende — como não poderia deixar de ser — com a attitude definitiva da Hespanha perante o conflicto europeu.

Que, no inicio da guerra, as sympathias castelhanas pendiam decisivamente para a Allemanha é facto incontestavel, que ninguem ignora e que os proprios liberaes do paiz visinho não negam nem pretendem negar. Mas tambem toda a gente sabe que a situação se modificou sensivelmente e que hoje, em toda a Hespanha, lavra um intenso movimento de solidariedade moral com os alliados, movimento que se traduz, fóra de fronteiras, por eloquentes manifestações realisadas, pelos seus homens mais representativos, em Lisboa e em Paris.

Os deputados reformistas em Lisboa: O Sr. Melchiades Alvarez e os seus amigos, "posando" para A NOITE

E é natural que assim seja. O que primitivamente arrastava a Hespanha para os "centraes" era simplesmente uma questão de primeira impressão, cimentada na propaganda intensa dos reaccionarios a favor do seu kaiser, que elles consideravam como o mais legitimo e valoroso representante da Força divinisada. Passado, porém, o primeiro momento, a Hespanha reflectiu que os seus interesses materiaes e moraes eram solidarios com os dos alliados, como nação latina que é, e immediatamente se começou a desenvolver uma corrente de sympathia pela França e por Portugal, corrente que todos veem como começou mas que ninguem poderá prever até que ponto chegará. Cremos que não foi indifferente á mudança da attitude da Hespanha a revista militar de Tancos, onde se affirmou, de uma forma evidente, a efficiencia do Exercito portuguez: o leitor não se esqueceu, por certo, de que á parada assistiram, com olhos de ver, alguns officiaes do estado-maior hespanhol, delegados do governo de Madrid...

Mas ha um symptoma que parece indicar que, si é certo que uma parte da população hespanhola se inclinou para os "centraes", nas suas sympathias e nos desejos exteriorisados de uma victoria final, o governo, sem excepção do rei Affonso XIII e as classes preponderantes do paiz sempre fizeram votos intimos pelo triumpho da causa da Civilisação e do Progresso, com tanta felicidade assegurado nos milagres do Marne e de Verdun, em que o sangue francez, correndo a jorros, assegurou ao mundo um futuro, que tudo parece indicar que já não vem longe — de paz e de felicidade. Logo desde o inicio da guerra a attitude do governo de Madrid pareceu de concordancia, pelo menos approximada, com as chancellarias de Lisboa e Paris. Si assim não fosse, é de crer que nem a fronteira dos Pyrineus ficasse desguarnecida nem, pelo seu lado, Portugal desistiria de tomar precauções militares nas praças de guerra que guardam a fronteira terrestre. Não parece indicar isto que os dous governos estavam certos, logo ao principiar a guerra, de que mal algum poderia vir do lado da Hespanha ? E, sendo assim, não ha duvida que uma tão leal neutralidade serviu valiosamente os interesses dos alliados, porque a França não precisou de distrahir tropas de observação para a sua fronteira limitrophe da Hespanha, e Portugal póde empregar tranquillamente a sua actividade e a sua energia nos preparativos bellicos.

A visita, portanto, dos deputados e senadores reformistas hespanhoes não póde deixar de ser considerada como um facto de relativa importancia politica internacional, principalmente si a approximarmos das gestões do duque de Alba em Paris e da audiencia que lhe concedeu, no regresso a Madrid, o rei da Hespanha. E' certo que, por enquanto, os homens publicos do paiz visinho se limitam a affirmar a necessidade de uma neutralidade hespanhola "benevola para os alliados". Si ella é todavia "benevola" para os alliados, será necessariamente "malevola" para os "centraes". Os acontecimentos resultantes da pratica de tal neutralidade não poderão, pela força das circumstancias, arrastar o paiz a uma outra attitude ? Quem sabe ? Tudo póde acontecer e é mesmo natural que aconteça: as complicações em que se debatem os governos da Allemanha e Austria são sufficientes para arrastar o nosso espirito a suppôr situações de certa gravidade...

Accresce ainda uma circumstancia, que não é para desprezar: o partido reformista hespanhol, composto de elementos extremos, está muito proximo dos degráos do throno, porque apoia o governo do Sr. Romanones. [illegible] para dar combate ao Sr. Maura, o [illegible] a sangrenta de Barcelona e o terrivel crime do assassinato legal de Ferrer, espirito liberal e progressivo, que tem merecido e parece que merecerá ainda por muito tempo a confiança do monarcha hespanhol.

O presumir, portanto, que os deputados e senadores que vieram a Lisboa o não fizessem sem conhecimento e acquiescencia do governo de Madrid e, quiçá, do proprio rei Affonso XIII, que, ao menos por silencio, os não impediu de opportunamente "demarche"... São presumpções nossas, são apenas hypotheses, de accordo; mas são ellas um corollario legitimo de premissas verdadeiras ?...

E' claro que a visita dos parlamentares hespanhoes foi encarada pelos homens publicos e governo em Portugal com muita satisfação e agrado. Os visitantes foram alvo das maiores attenções, entre as quaes o banquete que lhes foi offerecido e que se realisou no theatro Nacional. Foi uma festa brilhante, com uma intensa nota de cordialidade. Proferiram-se, é claro, os brindes da pragmatica, sendo saudado pelos portuguezes o rei Affonso XIII, e pelos hespanhoes o Sr. presidente da Republica. O discurso, porém, que "marcou", foi proferido pelo Dr. Alexandre Braga, exministro do Interior e actualmente "leader" da maioria parlamentar que apoia o gabinete. Toda a gente viu, nas palavras proferidas pelo grande orador, a definição da attitude do governo perante a "demarche" dos parlamentares hespanhoes. Não é, portanto, abusivo transcrever aqui um breve trecho do discurso do tribuno, aquelle onde nos parece que melhor e mais claramente se desenha o seu pensamento, aliás um pouco velado, talvez...

"Os povos vivem, caminham, triumpham pela acção e só pela acção! Tudo o que, dentro do movimento e da vida, queira parar e immobilisar-se é condemnado a perecer. Os gestos de cruzar os braços, fechar os olhos, cerrar a bocca, voltar as costas, são gestos ambiguos, duvidosos, esquivos, que se prestam a todas as confusões e a todos os equivocos. Si ser neutral é ser surdo e cego, e mudo, e impassivel, — ah! eu comprehendo bem a vossa anciedade patriotica — vós não o quereis ser assim. Não, a vossa neutralidade não é insensibilidade; essa neutralidade não quereis vós que seja paralysia; o que pensaes ser, ou o vosso interesse, ou o vosso dever de lealdade, sel-o-á, de facto, emquanto o vosso interesse seja leal e a vossa lealdade não seja interesseira; apezar de tudo e acima de tudo não abdicaes da vida — a vossa neutralidade reclama o direito de ver, de ouvir, de falar, de julgar e ser sensivel. Tomados no impeto de um cyclone, que tudo convulsiona nas espiraes do seu sorvedouro, querer desconhecer a realidade da sua existencia, abandonando-se-lhe sem lutar, é gesto de impotencia ou de loucura. Bem sei e senti-o desde muito — a Hespanha que quer viver, a Hespanha que tem fé no seu direito ao futuro e á vida, essa Hespanha vê, essa Hespanha observa, essa Hespanha escuta e reflexiona. Neutralidade entre os dous contendores ?

Seja!

Poderá levar-se o extremo de uma lealdade inerte até o ponto de não querer indagar onde está a verdade e a mentira, o bem e o mal, a justiça e a injustiça ?

Não serei eu que responda por vós".

Pensa-se assim tambem em Hespanha ? Sim, si não toda a gente, pelo menos uma parte. Foi, de resto, o que nos affirmou um dos parlamentares reformistas, o mais notavel de todos, sem duvida. O Sr. Melchiades Alvarez, a quem entrevistámos no salão do Internacional, é uma figura de destaque na politica hespanhola e um dos homens mais notaveis da moderna geração intellectual do paiz visinho. Elle era, mesmo, toda a delegação. Encarnava-a, resumia-a. E por isso as suas palavras eram attentamente escutadas, sempre que a delegação expoz, em publico, as suas idéas e principios, quer fosse no banquete do theatro Nacional, quer em numerosas palestras com jornalistas e homens publicos portuguezes. Ora eis num resumo succinto o que nos disse o notavel cathedratico madrileño:

— Vimos a Portugal affirmar á nação e ao seu governo que toda a Hespanha apreciou no mais alto gráo o gesto do governo mantendo-se fiel á letra e ao espirito do tratado de alliança que Portugal livremente firmou com a Grã-Bretanha. A opinião de que Portugal procedeu com honra e brio é geral. E nós, deputados e senadores do partido reformista, sentimo-nos felizes em poder attestal-o.

— Mas qual é o caracter da vossa missão ?

— Nós vimos em nome do partido. Não exprimimos agora o nosso sentir pessoal; somos éco de resoluções tomadas pelo partido reformista hespanhol e a missão tem, nesse particular, um caracter official.

— E as resoluções a que V. Ex. allude foram...

— Diversas. Além do nosso apoio a Portugal e á França, como visinhos que são, estendemos a nossa sympathia a todos os paizes alliados e fazemos votos pelo triumpho da causa que elles defendem nos campos de batalha. Nestas condições, entendemos que a Hespanha e o seu governo devem manter-se em neutralidade, visto que nada nos chama á luta, mas que essa attitude se deve modificar no sentido de uma franca e absoluta benevolencia para com os alliados. Viemos a Lisboa para o affirmar e tanto eu como os meus amigos insistimos em que é esta a vontade do partido politico a que pertencemos. Quando regressarmos a Madrid, iniciaremos uma campanha estudando o problema sob todos os seus aspectos e procurando influir no governo e na opinião publica, para que a neutralidade da Hespanha se exerça num sentido todo favoravel á causa dos alliados e, especialmente, aos interesses de Portugal e de França.

— V. Ex. permitte-nos uma pergunta ? E si os imperios centraes exercerem represalias, qual será ou deve ser a attitude da Hespanha ?

A resposta veiu logo, proferida com vivacidade:

— Eso, caballero, no se sabe lo que puderia ocurrir!...

E o Sr. Melchiades Alvarez deu por finda a entrevista, apertando-nos cordialmente a mão, proferindo os cumprimentos da praxe e nos quaes foi lembrada a imprensa sul-americana, e foi correndo attender outras pessoas que procuravam avidamente falar-lhe. Eram, provavelmente, mais jornalistas...

Adriano Vasconcellos

Temporaes em Portugal

LISBOA, 18 (A. A.) — Devido ao grande temporal que caiu nestes ultimos dias as communicações com a França estão interrompidas ha 48 horas.

As trez politicas

Os meus ilustres colegas da *Noticia* extranharam, no sábado ultimo, que já tendo dito aqui que eu considerava o Sr. Lauro Muller um estadista, tivesse, entretanto, manifestado a opinião que manifestei sobre a nossa politica internacional.

A Noticia é precizamente um dos rarissimos jornais do Brazil em que sempre foi de tradição distinguir homens e couzas, isto é, em que sempre se soube despersonalizar os debates mais apaixonados. Um ato máu ou bom fica sendo bom ou máu, seja quem fôr que o pratique. E pode-se continuar a ter a mais alta ideia de um homem que cometeu um erro, como se pode manter a maior repulsa por um individuo baixamente tarado, que fez, por exceção, um ato belissimo.

O Sr. Lauro Muller é, de fato, um dos nossos mais lucidos, mais intelijentes e mais completos homens de Estado. Varias vezes eu tenho lembrado este criterio, um pouco grosseiro, mas sempre eloquente para se avaliar do seu merito: si ele fosse nomeado para qualquer das pastas, em que se divide a administração federal, daria sempre a sensação de estar nela muito bem. E si, para assim dizer, todos reconhecem a sua competencia, a retalho, em cada um dos ministerios, devem reconhecê-la no conjunto.

Na pasta do Exterior, ele teve uma sucessão esmagadôra: veio depois daquele grande, daquele luminozo vulto, que se chamou Rio Branco. Era dificil sair airozamente dessa experiencia.

Apezar disso, ele saiu. Fez mesmo couzas que, em bôa justiça, se pode crêr que Rio Branco, a despeito de toda a sua largueza de vistas, não faria. O tratado do A. B. C., seja qual fôr o destino que lhe está rezervado, é um solido titulo de gloria para o Sr. Lauro Muller. Basta para honrar um estadista.

Mas quem reconhece que Rio Branco não faria talvez nunca a politica sul-americana de que nós precizamos, por cauza das prevenções que lhe haviam ficado do tempo do Imperio, pode reconhecer que tambem o Sr. Lauro Muller não está fazendo a politica de que o Brazil precisa, por cauza da sua orijem, das suas tradições pessoais. Não ha nesta afirmação injuria, nem mesmo o minimo menosprezo. Ninguem pinta o cérebro como se pintam os cabélos: côr de brazileiro, côr de alemão, côr de chinez... Não é com os mais inflamados tropos retoricos que ninguem destruirá as afirmações cientificas que mostram a terrivel persistencia das aquizições hereditarias.

Assim, continuando a prezar o Sr. Lauro Muller como um dos maiores estadistas brazileiros, parece-me evidente que, chegado a um momento em que ele teve de optar entre as dezenas de seculos, que fizeram o seu temperamento germanico, e o pequeno numero de anos, que lhe deram uma educação brazileira, vê-se que aqueles seculos de germanismo, tão numerozos, pezam mais que os anos de brazileirismo, tão escassos.

Cumpre notar que eu não ponho em duvida, de modo algum, a sua perfeita, absoluta, lealissima bôa-fé. Mas ele está como os individuos atacados de daltonismo, que juram vêr de uma côr o que é de outra. E juram com toda a sinceridade.

Para que se avaliem as trez orientações que a nossa politica internacional poderia tomar, que *A Noticia* me permita expor uma hipóteze, que eu já expuz alhures.

Figurem que nós davamos ao Sr. Briand o direito de dispôr de todos os recursos do Brazil, neste momento. Ele tomaria logo nossa marinha, nosso armamento, talvez uma parte do nosso exercito, os navios alemãis que estão nos nossos portos. E não nos daria nada em compensação. — Esta seria a politica dos Aliados no Brazil, politica que nos levaria á guerra com a Alemanha, sem que dela tirassemos proveito algum.

Figurem agora que nós entregavamos as nossas relações exteriores ao Sr. Bethmann-Hollweg. Ele não declararia, de certo, a guerra aos Aliados, porque veria logo que, sem a minima dificuldade, eles podiam bloquear o Brazil. Entrariam em alguns portos e deles tirariam os navios alemãis. Quanto á nossa esquadra bastava que não lhe fornecessem carvão, para que ela não se pudesse mover.

Nem ao menos nós constituiriamos uma complicação suplementar importante para os Aliados, porque, tomadas algumas pequenas providencias, eles poderiam deixar o nosso cazo para só depois ser liquidado. Podiam mesmo suscitar contra nós algum vizinho, prometendo-lhe o seu auxilio futuro...

O Sr. Bethmann-Hollweg, vendo tudo isso, chegaria á concluzão de que o melhor para a Alemanha era continuarmos como estamos — neutros. Ele não acharia nada, absolutamente nada a modificar. Poderia, de tempos a tempos, expedir algumas notas á Inglaterra; mas com o cuidado de não a irritar, porque o chanceler veria logo que, si ela quizesse, sem praticar nenhum ato de violencia, limitando-se apenas a suprimir a navegação, não dos nossos navios, mas dos navios dos Aliados, ela nos poria em uma situação de mizeria, verdadeiramente terrivel.

Assim, o chefe da politica alemã teria a agradavel sensação de verificar que, para o interesse da Alemanha, não ha a menor modificação a fazer na nossa politica internacional. O que nós estamos fazendo é só o unicamente o que convém, não a nós, mas a ela.

Si, porém, se quizesse adotar o ponto de vista brazileiro, a situação mudaria inteiramente. Nós afirmariamos claramente a nossa solidariedade com os Aliados. Tomariamos os navios alemãis, que já deveriam ser nossos, si se cobrassem os impostos que eles nos devem e que tão implacavelmente são cobrados aos brazileiros. Venderiamos aos Aliados armas e munições, que temos do sobresalente. Em compensação, pedir-lhes-iamos vantajens comerciais: a diminuição dos impostos de importação de alguns dos nossos produtos, como o café, a borracha e outros. Pedir-lhes-iamos uma aliança politica que nos garantisse o futuro.

A Europa, acabada a guerra, vai ficar dividida em dois grupos: de um lado, os Aliados, formando o bloco mais rico, o bloco vitoriozo; do outro lado, o grupo dos imperios centrais, esgotado pela guerra e pelo pagamento da formidavel indenização que eles terão de pagar. Todo o nosso interesse era o de ficar do lado do bloco vitoriozo. Falou-se acima na venda dos armamentos. E' um cazo interessante.

Todos sabem que, ha tempos, esteve para se fazer a esse respeito uma grossa negociata. Tratava-se de, por meio de interpostas pessôas, vender um certo numero de carabinas e munições á Russia. Mas o que ia ser feito de um modo incorreto e dezonesto podia ser feito claramente, honestamente, sem nenhum intermediario, de governo a governo.

A soma a receber era de mais de CEM MIL CONTOS.

Ora, enquanto nós não podemos vender essas armas, para não desgostar os alemãis, ainda na semana passada se votou um credito de mais de mil contos para pagar aos alemãis diferenças de cambio na aquizição que delas fizemos.

Ha dividas de exercicios findos no valor de centenas de milhares de contos, que não se liquidam. A das armas alemãs é prontamente liquidada... Dessas armas, porém, não nos é licito dispôr !

No entanto, *cem mil contos* seria muito mais do que o precizo para a nossa prosperidade financeira. Preferimos aumentar dezapiedadamente os impostos, contanto que não se toque nos melindres alemãis.

Assim, nitidamente se diferenciam as trez politicas possiveis do Brazil no momento atual:

— a dos Aliados consistiria em pedir-nos o auxilio das nossas forças para ajuda-los, sem nos dar compensação alguma;

— a alemã é pura e simplesmente a que estamos fazendo, nada a mudar, nada a alterar;

— a brazileira consistiria em pôrmo-nos rezolutamente ao lado dos Aliados, de modo a dar-lhes certas vantajens, sem arriscar nem uma vida; mas obtendo deles uma aliança politica e a certeza de fazer parte do bloco que vão constituir; equilibrariamos o nosso orçamento e obteriamos vantajens aduaneiras para os nossos principais produtos.

O cazo do Brazil não se parece absolutamente nada com o das republicas espanholas, cuja simples orijem e cujas situações financeiras diverjem profundamente das nossas. Não se parece tambem com o dos Estados-Unidos, nação forte, poderoza e rica, hoje credôra de biliões de todas as nações da Europa.

A Noticia achará bôas ou más, fracas ou fortes as razões aqui alegadas; mas verificará que elas nada têm de pessoais.

O que se está passando no mundo é um fato, que ocorre pela primeira vez. Nunca houve uma luta tão vasta e tão formidavel. E' um fenomeno que, ou não se reproduzirá mais, ou só se reproduzirá d'aqui a muitos seculos. Não estamos, portanto, diante de um desses pequenos fatos de politica interna de que se possa calar a critica, porque, si não se fazem hoje, far-se-ão amanhã. O que se perder neste momento, está perdido talvez para sempre e, em todo cazo, por muito tempo. Quando vier nova subversão identica á atual, da ordem das couzas, já talvez o Brazil não exista mais...

Medeiros e Albuquerque

Uma candidata

A eleição de depois de amanhã na A. dos E. no Commercio

Vae uma grande agitação entre os membros da Associação dos Empregados no Commercio por motivo da escolha do seu corpo dirigente, que se realisará depois de amanhã.

D. Ondina Brandão

E' um acontecimento na vida da sympathica e importante associação, porque só de dous em dous annos são os associados em geral chamados á assembléa deliberativa, na qual reside o poder dirigente da instituição. Sabendo-se que é numeroso o eleitorado, pois a matricula ascende a cerca de 21.000 socios, é curioso saber-se como se opéra o acto eleitoral. Foi esta curiosidade que nos levou a ouvir, no elegante palacete da avenida Rio Branco, um dos directores da Associação. E não deixa de ser, na verdade, interessante o processo eleitoral.

A assembléa geral, reunindo no minimo 100 associados, inicia os seus trabalhos ás 11 horas com a organisação de quatro mesas eleitoraes, que funccionam até ás 20 horas, quando tem logar a apuração dos votos recolhidos durante o dia.

O trabalho eleitoral é rapido, tanto mais que desta vez as urnas serão postas no saguão do edificio, onde os votantes, exhibindo o titulo, deitarão a cedula e assignarão o respectivo livro. A cedula deve conter 100 nomes de socios sem graduação. São estes que, com os titulares, constituem a assembléa deliberativa com cerca de 800 membros. Entendem os directores actuaes que, sendo, em geral, os graduados socios antigos, os 100 que são escolhidos pelo voto devem de preferencia representar o elemento mais novo e mais moço; entretanto, a escolha é inteiramente livre.

Haverá na eleição do dia 20 uma nota completamente nova: é que entre os associados conta a Associação algumas centenas de mulheres, e estas pleitêam a sua representação na assembléa deliberativa... Agita-se, pois, o sexo fraco, que, ao que consta, se está mostrando forte na cabala...

E' recente a admissão das mulheres na Associação, e nesse movimento em favor das idéas liberaes modernas teve a sua boa parte A NOITE com a campanha levantada em suas columnas em 1912, campanha que vem, assim, dando os seus frutos.

Sabe-se já que a candidata feminista é Mme. Ondina do Amaral Brandão, da casa Nascimento. O prestigio do sexo, no seio da Associação, é tão accentuado que o seu nome figurará na chapa official. E é de justiça que assim succeda, pois vale isto pela demonstração de que os dirigentes actuaes daquella importante agremiação têm na devida conta a collaboração das senhoras.

A candidata, Mme. Ondina Brandão, reúne todos os requisitos necessarios para desempenhar com destacado brilho o mandato: é intelligente e preparada, havendo estado, em companhia do seu esposo, o artista Mario Brandão, longo tempo em Paris.

O primeiro sorteado que vae protestar em juizo

Entre os sorteados hontem pela Junta de sorteio militar desta região figura o cidadão Pedro Franklin de Almeida Lima, que, não estando disposto a servir nas fileiras do Exercito, vae propôr a sua exclusão á junta revisora de alistamento.

O bacharel Franklin de Almeida Lima

O Dr. Almeida Lima (pois o recem-sorteado é bacharel em direito) allega que não póde servir no Exercito, porque é filho unico de viuva, conforme irá provar numa justificação que pretende requerer a uma das varas federaes, com a assistencia de duas testemunhas, que serão o Dr. Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, e o Sr. barão de Vidal.

Perguntando ao Dr. Almeida Lima por que não procurara apresentar essas allegações antes de ser sorteado, respondeu-nos que ha tempos, dous mezes antes de ser feito o alistamento, requerera ao Dr. Severo Bomfim, delegado do 13º districto policial, attestasse ser elle filho unico de viuva e residir á rua Junquilhos 60, em Santa Thereza. A policia, quanto á primeira parte de seu requerimento, negou-se terminantemente a attestar, allegando ignorancia dessa circumstancia. Assim explica o Dr. Almeida Lima como foi alistado. Agora, pretende fazer o seu protesto, esperançado de ser attendido.

Será o unico protesto ?

As invenções monstruosas da guerra

Os «diabos-blindados» dos allemães, dos quaes um correspondente conta maravilhas

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O correspondente do «World», em Berlim, informa:

«A Allemanha, em resposta aos «tanks» inglezes, creou tambem um monstro militar: é um automovel-blindado, que anda 30 milhas por hora e leva nas suas entranhas diversas metralhadoras. Governa-o um official que se utilisa de um periscopio admiravelmente dissimulado. Dentro do monstro ha mais nove homens, que se utilisam de metralhadoras e que lançam bombas.

A machina extranha e formidavel, baptisada pelos soldados com o nome de «diabo-blindado», entrou em acção pela primeira vez nas proximidades de Bucarest. E em poucos minutos o «diabo-blindado» matou 300 rumaicos e feriu uns 150.

Os primeiros modelos que ha um anno appareceram, foram empregados em Verdun, na Alsacia e na Russia. Depois, foi aperfeiçoado e attingiu á sua perfeição actual.

Durante a batalha de Turnu-Jiu, os «diabos-blindados» fizeram irrupção nas linhas inimigas e venceram. Foram elles que abriram caminho para Craiova. Foi mesmo essa a sua primeira acção, como verdadeiro monstro. O «diabo-blindado» avançou através do territorio inimigo. Retirando-se, os rumaicos destruiram a dynamite as pontes e as linhas ferreas a oeste de Craiova. Mas os monstros acompanharam sempre de muito perto o inimigo, vencendo todas as difficuldades. Conta-se de um desses «diabos» o seguinte: elle tinha ultrapassado as linhas rumaicas e, calmamente, esperava numa aldeia que os rumaicos recuassem para os atacar pela retaguarda. Como os rumaicos demorassem, os tripolantes do «diabo» desceram e declararam á população, que a medo se approximou, que eram russos. Os habitantes cumularam os allemães de gentilezas, offerecendo-lhes vinhos e flores. Depois, o «diabo-blindado» seguiu e foi destruir, pouco adeante, uma ponte, cortando as communicações ferro-viarias ao inimigo. A estação foi egualmente destruida, e ainda reduzidas a bocados de ferro tres locomotivas que ali estavam.

O «diabo» voltou depois para a aldeia, que foi obrigada a render-se, sendo presos os habitantes que tentavam resistir.»

PORQUE A ALLEMANHA QUER A PAZ

O professor Delbrueck explica as razões que teve o kaiser para querer terminar a guerra

A resposta dos inglezes ao canto da sereia

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O prof. Delbrueck, antigo ministro allemão e muito conhecido em todo o mundo, acaba de publicar no "Der Tag" um artigo em que commenta as propostas de paz feitas pela Allemanha aos paizes alliados.

Diz o prof. Delbrueck poder assegurar que si os representantes das potencias belligerantes chegarem a reunir-se em conferencia é provavel que concluam a paz.

"Não ha motivo — diz elle — para se duvidar da boa vontade do imperador em iniciar as negociações da paz. Embora se deva concordar com os triumphos da Allemanha e com a boa situação actual, sob o ponto de vista militar, das nossas armas nas diversas frentes, as condições da Allemanha serão acceitaveis sob o ponto de vista da segurança e da honra dos seus inimigos. Assim pensa a grande maioria do povo allemão. Ha tambem na Allemanha, é certo, exaltados que acreditam que o futuro imperio ainda não está assegurado e que é necessario garantil-o por meio de conquistas territoriaes. Esses elementos contam com o apoio da parte influente da nação; mas o que predomina é a idéa de que a Allemanha faz a guerra puramente defensiva."

O prof. Delbrueck faz depois diversas considerações, e prosegue:

"Ha um ponto em que, na conferencia da paz a Allemanha deve insistir com maior energia, porque para vencel-o terá de vencer grande resistencia por parte dos alliados: é a situação futura da Curlandia. A Allemanha deve conservar a Curlandia, visto que na historia e nas tradições daquella região predomina o elemento allemão."

Passando a outro assumpto, diz o Sr. Delbrueck:

"A julgar pelas declarações dos estadistas dos paizes alliados e pela attitude dos seus jornaes parece impossivel que a Entete se resolva a entrar agora em negociações de paz. O Sr. Lloyd-George e o general Trepoff apressaram-se a manifestar a sua firme resolução de continuar a guerra até a realisação do programma da Entente. A attitude intransigente dos governos da Entente é devida ao odio, á ambição e á sêde de poder e sobretudo ao medo, especialmente de parte da França e da Inglaterra. Acreditam estes paizes que a Allemanha está decidida a estabelecer a sua hegemonia no mundo e que deseja a paz para reunir novas forças para outra guerra. Felizmente, porém, o chanceller Bethmann-Hollweg já annunciou que a Allemanha está disposta a formar uma liga para assegurar a paz no mundo e para fazer fracassar a tentativa de se crear a hegemonia de uma nação no mundo. A participação dos Estados Unidos nessa liga é uma garantia para as nações que se mostram nervosas.

A verdade é que a Inglaterra está animada do mais profundo odio contra a Allemanha. Mas o esmagamento da Allemanha significaria a victoria completa da Russia, o que é uma ameaça para a Inglaterra. O desenlace ideal da guerra para a Grã-Bretanha seria a derrota da Allemanha, mas não o seu anniquilamento. Os estadistas inglezes estão na alternativa de se decidirem a assumir a responsabilidade de continuar a alimentar a esperança de esmagamento da Allemanha, ou de se contentarem com enfraquecer immensamente o imperio no terreno economico. Si o governo allemão acceita nesta occasião o arbitramento e offerece a paz é evidente que está disposto a apresentar condições moderadas."

O Sr. Delbrueck termina o seu artigo com estas palavras:

"E' impossivel prever o resultado do passo que deu a Allemanha. Póde-se, entretanto, dizer que é um rasgo de genio offerecer a paz quando os seus exercitos estão por toda a parte victoriosos."

Diversos jornaes de hoje já commentam, embora ligeiramente, este artigo, salientando que elle nada mais é que uma manifestação da incorrigivel pedantaria germanica.

O "Daily Telegraph" diz que, apezar destas explicações officiosas allemãs, os inglezes sabem muito bem para que a Allemanha quer agora a paz. E o mundo tambem o sabe, porque conhece demasiadamente os tyrannos da Belgica, os violadores de tratados e de convenções e os autores incontestaveis desta tragedia immensa e horrivel que ha mais de dous annos assola o mundo. Mas todos os alliados, demonstrando mais uma vez que se batem pela civilisação e pelo direito, não deixarão as armas emquanto o prussianismo existir. A paz sómente se fará quando o militarismo allemão estiver anniquilado e o mundo puder respirar tranquillo.

A PRESUNTOLANDIA

(Chronica da vida contemporanea, em varios quadros, por Seth)

Com effeito, a logica fulminante do orador confirmou a sua habilidade de estadista de genio, escolhendo aquelle phenomenal poeta, escolha, aliás, que os seus confrades sanccionaram. Assim, o illustre vate, incumbido de acordar o brio patriotico e levantar o caracter nacional da Republica presuntolandense, tomou o caso a serio e começou a armazenar vigor para tão generosa e patriotica campanha

(A seguir.)

A situação em Portugal

Foram attenuados os rigores da lei marcial em Lisboa

LISBOA, 18 (Havas) — O governador militar desta cidade publicou um edital attenuando os rigores da suspensão de garantias constitucionaes.

Écos e novidades

Nesse caso interessantissimo de Matto Grosso, o papel peor tocou ao Sr. Wenceslão Braz. O Supremo Tribunal, com seis juizes adversarios e seis correligionarios do Sr. Azeredo, concederá naturalmente quantas ordens de "habeas-corpus" forem impetradas a favor do Sr. Caetano de Albuquerque e do Sr. Escolastico Virginio. Os advogados destes cidadãos não deixarão escapar occasião de requerer essa medida garantidora da liberdade dos seus constituintes e emquanto a revolução não decidir qual dos dous deve ficar na governança do Estado o Supremo irá decidindo ora a favor de um ora de outro, uma vez que não póde ser contra nem a favor de nenhum delles, porque está egualmente dividido.

Hontem, teve o Sr. Wenceslão de offerecer garantias ao Sr. Caetano; hoje dá-as ao Sr. Escolastico; amanhã terá que dispensal-as de novo ao Sr. Caetano e isso numa repetição interminavel de dizima periodica.

O presidente da Republica a si mesmo irá se illudindo, com a desculpa de que está cumprindo accórdãos do Supremo, e assim pensará, talvez, que tambem o publico está illudido.

A opinião, porém, vê, percebe e comprehende tudo perfeitamente, não vendo em tudo isso sinão uma ignobil comedia, em que não se sabe bem qual dos dous poderes mais se vae afundando no descredito — si o executivo que dansa, si o judiciario que toca...

* *

Pedem-nos a publicação do que abaixo se lê:

"Sr. redactor dos "Ecos e novidades". — Os pacatos moradores do pittoresco logar abaixo nomeado vêm por meio desta rogar a V. S. o patriotico favor de inserir, onde melhor convier, no seu conceituado jornal, o seguinte annuncio:

Burro — Precisa-se de um, assás varado, para comer o capim da ladeira de Santa Thereza.

E' escusado dizer que com tal publicação prestará um grande serviço aos ditos moradores e ainda maior á Prefeitura."

Os amores sinistros

Morre uma das victimas

Falleceu hoje, em uma enfermaria da Santa Casa, Albertina da Silva, ferida hontem, no ventre, conforme noticiámos, pelo seu amante Armindo Telles de Menezes, sargento reformado do Corpo de Bombeiros.

Um roubo de café no mar

Voltam novamente a preoccupar a attenção da policia maritima os roubos de café no mar.

Na madrugada de hoje a lancha de ronda apprehendeu na ilha da Pombeba o bote "Recreio", que de luzes apagadas navegava em direcção á Quinta do Caju', com 20 saccas de café cuja procedencia não foi dada. A policia apprehendeu o bote e prendeu os seus tripolantes, de nomes João Manoel dos Santos e João Pausa.

Estes declararam á policia que hoje mesmo a segunda auxiliar havia de mandar restituir-lhes o café. O sub-inspector de dia, na sua parte, diz que o café em questão pertence aos conhecidos ladrões do mar "Bitu" e "Floret".

O submarino «Deutschland»

"A Tribuna" começará a publicar na proxima quarta-feira interessantes revelações sobre a viagem do submarino "Deutschland", escriptas pelo seu proprio commandante Paulo Koenig.

"Funccionarios e doutores"

Escreve-nos o Sr. Tobias Monteiro:

"Meu caro Sr. director — A chronica literaria, hontem publicada no vosso jornal e assignada pelo Sr. Medeiros e Albuquerque, obriga-me a duas contestações de facto.

O pequeno livro, que a casa Alves editou com o titulo acima, não "pretende provar que "todo o mal" do Brasil vem da superabundancia de funccionarios e doutores". Essa superabundancia é ali criticada como um dos males do paiz, mas não como todo o mal. O "exagero", portanto, não é meu.

A profissão dos senadores e deputados foi rigorosamente apurada por uma pessoa da Camara e outra do Senado, sendo levado em conta o facto de exercerem alguns doutores profissão estranha ao uso da carta, como, por exemplo, a agricultura. Aliás, os "homens formados", membros do Congresso, na maior parte não exercem nem a advocacia, nem a medicina, nem a engenharia. E' facil de comprehender que seja assim, pois de maio a dezembro vivem ausentes das suas residencias, no exercicio do emprego".

Um crime ruidoso

A TIROS DE REVOLVER

Dois homens mortalmente feridos. A fuga. A policia e os bombeiros. A prisão. Lyncha!

Cruzavam os bondes, os automoveis e as carroças pela arteria do Estacio de Sá, que é a passagem preferida que liga os mais populosos bairros da cidade. A hora era assim de maior movimento — meio-dia. Subito, ouvem-se detonações e logo um homem sae a correr e atrás delle clamores repercutem. Um soldado que passa, um policial, detem-lhe os passos e pretende segural-o. O fugitivo recua e de novo erguendo a arma que ainda empunhava, desfecha outros tiros, derrubando assim a segunda victima.

Rapida tinha sido a primeira scena e ainda mais rapida a segunda occorrera. E, logo, aproveitando o momento de atonia dos circumstantes, o criminoso barafustou pela loja da tendinha que lhe ficava em frente e pelos fundos della desappareceu.

Apitos trilaram e em pouco aquelle trecho da rua do Estacio, proximo á de S. Carlos, encheu-se de gente, soldados de policia, de guardas civis, de todo o mundo, emfim, que por curiosidade ou por dever acorreu ali a tomar parte nas scenas que se desenrolaram.

Tratava-se de uma scena de sangue, além dos seus precedentes escabrosos. O que havia occorrido ali tinha tido por theatro a tendinha que occupa a maior parte da loja n. 1 e havia tido como protagonistas o seu proprietario e o senhorio da casa que occupa a outra parte da loja com uma officina de funileiro, parte essa que tem o numero 3.

O motivo — uma velha historia escabrosa de amores infieis da companheira da victima.

O dono da officina de funileiro, Joaquim Pereira Sandim, um velho sexagenario, de nacionalidade portugueza, tinha em sua companhia, desde ha 16 annos, Maria Joffrey, descendente de allemães. Gorda, pesada e já de certa edade tambem, nem por isso Maria Joffrey deixava de dar motivos a Sandim para preoccupações demasiadas a respeito de sua fidelidade.

Ultimamente Sandim, cujos negocios prosperavam, vivia num certo conforto, mas exactamente para manter essa linha elle preferiu dedicar-se mais á sua officina, vendendo a tendinha que funccionava ao lado, a Lino de Castro Peixoto, tambem de nacionalidade portugueza e de 32 annos de edade.

As relações entre esses dous homens de negocios continuaram harmonicas até que, por motivo de Maria Joffrey, ellas se estremeceram. Por ultimo, um facto veiu fazer com que de todo rompessem os dous homens.

Pelos fundos as duas lojas se communicavam, e Sandim, de uma feita, não se satisfez com as explicações que Maria Joffrey pretendeu dar de como havia sido ella vista sair dos aposentos privados do dono da tendinha.

Nesse dia — isso foi ha pouco tempo — Sandim teve com ella uma violenta scena, levando as suas hostilidades ao ponto de espancal-a. Fôram parar na delegacia do 9º districto. Desse dia em deante Maria Joffrey foi morar á rua Barcellos n. 43, onde já residia Lino Peixoto e seu irmão Antonio.

Depois disso, como Lino se atrasasse nos pagamentos do aluguel da loja, Sandim sentiu-se na necessidade de promover contra elle uma acção de despejo.

Lino tratou de obstar a execução dessa acção, e por isso, e mais pelo que já tinha havido entre elles, desesperou-se e jurou vingar-se do que elle recebia como vingança.

Hoje tomou Lino de um revólver e esperou que Sandim fosse procural-o, a seu chamado, para uma entrevista na qual se trataria do assumpto em questão. Foi então que occorreu a scena de sangue.

Lino, depois de trocar asperas palavras com Sandim, desfechou-lhe dous tiros de revólver. A victima caiu mortalmente ferida em pleno peito. Lino quiz fugir. Foi quando o policial Gentil Pinto, que tentava embargar-lhe os passos, tombava egualmente ferido no peito.

Conseguindo amedrontar os circumstantes, empunhando ainda a arma, Lino penetrou no seu negocio e, pelos fundos do mesmo, tomando por uma escada que vae dar nos fundos das casas da rua de S. Carlos, desappareceu.

A Assistencia compareceu e foi buscar os feridos, que já então tinham sido conduzidos para uma leiteria proxima. No posto da Assistencia foram medicadas as duas victimas e dali conduzidas, uma para a Santa Casa, e outra para o Hospital da Brigada Policial, ambas em estado gravissimo.

O soldado ferido mortalmente no cumprimento de seu dever tem 24 annos de edade, é casado e reside com sua familia á rua São Carlos n. 310.

Joaquim Pereira Sandim tem 60 annos. Em sua companhia tem dous filhos, sendo o mais velho Norberto, que trabalha em sua companhia, e uma mocinha de 16 annos.

Momentos depois do desenrolar do crime era grande a massa popular que estacionava no logar, e mais crescia do momento a momento com a chegada das "viuvas alegres" com a policia e autoridades do 9º districto, que estabeleciam o cerco em todo o quarteirão. Pelas ruas São Carlos, Maia Lacerda e Estacio de Sá o cerco era feito por guardas, soldados e populares, e pelos fundos do morro de São Carlos por guardas e pelos commissarios do districto, tendo á frente o proprio delegado, Dr. Sylvestre Machado.

A todo o instante vinham ter cá fóra, na rua, boatos e informações: o criminoso tinha sido visto em um telhado, empunhando ainda a arma sinistra; o criminoso tinha saltado um muro e desfechado dous tiros nos seus perseguidores. E assim, a massa ora affluia, ora refluia, numa algazarra estrondosa.

Foi chamado o Corpo de Bombeiros com sua escada Magirus para o fim de serem escalados os telhados dos sobrados numa batida rigorosa. Com a chegada dos bombeiros foi um reboliço em toda aquella zona. Chegava gente de longe. E nada do criminoso apparecer. O cerco durava havia já duas horas. De repente ouviram-se gritos partidos do pavimento terreo do sobrado da rua de S. Carlos n. 18. A massa affluiu para ali. A casa foi invadida pela policia e por populares.

—Lá vem elle!

Nessa voz foi um correr de gente pela ladeira abaixo... De facto tinha sido encontrado o criminoso.

No pavimento terreo da casa n. 18, residencia do Sr. João Antonio Soares e sua esposa D. Hercolina, só estava essa senhora. Com os acontecimentos, D. Hercolina fora para a janella a vêr o que se passava. Demorando a apparecer o criminoso, D. Hercolina sentiu-se bastante nervosa, tendo necessidade de ir ao interior da casa. Encontrando fechada a porta do gabinete sanitario, tentou forçal-a.

—Tem gente! — disseram lá de dentro.

D. Hercolina soltou um grande grito e saiu correndo, assombrada, para a rua, indo cair nos braços de um popular, com uma vertigem.

Não foi preciso mais nada. Os que invadiram a casa foram até a arrombar a porta da casinha sanitaria, ali encontrando escondido o criminoso. Vendo-se descoberto, Lino quiz vender cara a sua liberdade e, lançando mão de um páo, resistiu tenazmente á prisão.

Foi difficil á policia resguardar a sua vida. Ainda assim o criminoso foi ferido na cabeça e, quando elle assomou á porta da rua, agarrado por soldados e guardas, ouviram-se os brados sinistros de — lyncha! lyncha! ao mesmo tempo que eram atiradas sobre elle varias pedras.

Essa scena foi demorada e altamente ruidosa. Foi preciso metter o criminoso em uma "viuva alegre", dentro de um circulo de policiaes armados, para conter a massa popular.

E assim partiu o criminoso para a delegacia do 9º districto, debaixo de uma assuada formidavel e de uma saraivada de pedras.

A massa popular, uma vez ausente o criminoso, postou-se em frente á tendinha de sua propriedade e prorompeu em novas assuadas, que terminaram por um apedrejamento em regra áquelle negocio, quebrando garrafas e canecas e ferindo um dos empregados da casa. Essas manifestações de hostilidade só terminaram com a intervenção da policia, que foi avisada pelo telephone, voltando ao local uma "viuva alegre" com praças para guardar o estabelecimento.

Um brasileiro agitador monarchico em Portugal

As multiplas e complicadas aventuras do "Gázolina"

O "Amiral de Treville", vapor francez que era esperado ha dias em nosso porto, amanheceu hoje na Guanabara. As visitas officiaes trouxeram uma grande novidade: um brasileiro repatriado ali estava, aguardando desembarque!

Immediatamente A NOITE poz-se á frente de nosso patricio. Homem rustico, porém sympathico, com simplicidade fez-nos logo uma pergunta:

— Então, não leram a "Vanguarada", de outubro?

Com a nossa resposta negativa o patricio, que tem o nome de Joaquim Luiz de Carvalho Pinheiro, foi dizendo:

— Aqui está um homem pelo qual Portugal neste momento respira por vel-o fóra de lá. Tantas perseguições me fizeram que afinal me condemnaram a degredo perpetuo na Africa. O nosso ministro, porém, interveiu e conseguiu a minha repatriação, com a promessa de lá não mais voltar...

— E por que tudo isso?

— Facil será explicar-lhe, disse-nos Joaquim Luiz, e tirando do bolso os seus documentos, deu-nos a sua biographia para ler. Em resumo, a sua historia é esta:

O "Gazolina"

Verificou praça nas hostes revolucionarias de Paiva Couceiro em maio de 1911, na cidade de Tuy, na Hespanha, onde este capitão do Exercito portuguez tinha o seu quartel-general. Com vivacidade e intelligencia conquistou logo o novo revolucionario o cargo de ordenança do quartel general e missionario em execução nos territorios hespanhol e portuguez. Dias depois de trabalhos seus, foi o nosso patricio escolhido por Paiva Couceiro para salvar a vida de monarchistas importantes contra quem os republicanos conspiravam.

Joaquim Luiz partiu então e communicou o que havia ao Sr. conde de Bittencourt, no hotel Cruzeiro do Sul, em Vizella; ao Dr. Pinheiro Torres, em Roriz; ao Dr. Santarém, ao abbade de Burgues, ao padre Augusto José Coelho, ao capitão do collegio de Caneira, e todo o conselho de Santo Thyrso. Tal exito da missão do nosso patricio conquistou-lhe a alcunha de "Gazolina" e como tal foi tratado em todo Portugal.

Em setembro de 1911 — continuou elle a narrar — privou o nosso patricio da companhia de sua alteza Miguel de Bragança. Cumprindo ordens deste real senhor e do visconde de Cabrellas, o nosso patricio caiu prisioneiro em Chaves. Ahi foi levado á presença do tenente Montis. Despiram-n'o e metteram-n'o 14 dias em um calabouço. Depois de varios interrogatorios foi remettido para Lisboa, acompanhado de uma grande "guarda de honra". Em todas as estações, a multidão vaiou-o e obrigou-o a dar vivas á Republica e cantar a "Maria da Fonte". Os seus detentores o chamavam de jesuita e criticavam do escapulario da Virgem, que o mesmo trazia ao pescoço.

Em Lisboa esteve no calabouço n. 9 quarenta e sete dias, sendo depois recolhido ao forte. Ahi, após varios dias de luta, deu fuga aos seus companheiros e fugiu tambem, com o sargento e a guarda do forte. Doze dias levou em Lisboa, disfarçado e esmolando, para partir com os seus companheiros para a Hespanha, o que conseguiu após uma nova peregrinação por Villa Real.

Chegando a Hespanha, em Tuy, teve que ir a Paris falar com o capitão Sepulveda, afim de ter dinheiro para manter os companheiros.

Perante o jury de Lisboa defendeu-se sósinho e declarou perante o conselho de sentença que só socegaria quando visse tremular a bandeira de seu capitão em Portugal, isto é, a azul e branca.

Preso novamente foi condemnado a degredo perpetuo na Africa. Contou-nos "Gazolina" que para fazer chegar ás mãos dos chefes monarchicos as ordens de seus chefes, entregava estas aos padres que confessavam as mulheres daquelles e estes nos confissionarios as transmittiam. Falou com enthusiasmo do partido monarchico chefiado por D. Miguel, que, em eleições livres, triumphará. E por fim affirmou-nos que o povo portuguez quer á testa do governo, no momento actual, dous nomes: Pimenta de Castro ou Machado dos Santos, ou então um gabinete chefiado por Brito Camacho.

A policia maritima fez apresentar o repatriado á 2ª delegacia auxiliar.

A GUERRA

A fome determina motins na Allemanha

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os motins provocados pela fome

PARIS, 18 (Havas) — O Sr. Marcel Prevost, da Academia Franceza, publicou em uma das revistas desta capital numerosos documentos allemães extremamente significativos sobre a miseria e os motins que por esse motivo se têm dado em todo o imperio inimigo e principalmente nas cidades de Munich, Kiel, Bremen e Hamburgo. O numero de pessoas mortas nos conflictos é elevado, devendo salientar-se que entre as victimas figuram sobretudo mulheres.

O Sr. Marcel Prevost conclue assim o artigo com que acompanha esses documentos:

"A Allemanha ainda não chegou ao termo dos seus recursos certos, mas está espantosamente esgotada e o moral do povo profundamente abalado.

O inimigo está muito mais perto do que nós daquelle terrivel momento em que se não póde soffrer um quarto de hora mais."

O "Matin", por seu turno, publica tambem uma collecção de cartas muito expressivas, vindas da Suissa e cuja authenticidade garanto, mostrando que as privações e o intenso desanimo das classes pobres da Allemanha já se estenderam ao Exercito, e relatando as desordens que ali se têm registado ultimamente.

Nas referidas cartas diz-se que são essas as principaes razões pelas quaes o imperador Guilherme pediu a paz aos alliados.

Uma das cartas alludo tambem á grande miseria que reina na Austria, em cuja capital se passa fome.

A mobilisação de estudantes para carregar vagões

COPENHAGUE, 18 (Havas) — Noticias aqui recebidas dizem que as autoridades da parte allemã da provincia do Schleswig estão mobilisando os estudantes, que serão empregados no serviço de carregamento de vagões nas estações ferro-viarias.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Na margem direita do Mosa as nossas baterias dominaram a artilharia inimiga que canhoneava as nossas novas posições em Vacherauville e Bezonvaux e principalmente a herdade de Chambrettes.

Nos outros postos da linha de frente, canhoneio intermittente."

A victoria dos francezes em Verdun

ROMA, 18 (Havas) — Os jornaes exaltam a victoria alcançada pelos francezes em Verdun, dizendo que é ella a melhor resposta que se póde dar á proposta de paz da Allemanha.

O ministerio esteve reunido hontem, pela manhã.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 18 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, desta manhã, informa que recomeçou a actividade da artilharia nas frentes do Trentino e dos Alpes Julianos e tambem no sector de Monfalcone.

No resto da frente nada mais houve de importancia.

ROMA, 18 (Havas) — Communicado official:

"Grande actividade da artilharia na frente do Trentino.

No alto Astico e no planalto de Asiago as nossas baterias impediram o movimento das tropas inimigas.

Na frente Giulia acções de artilharia, actividade das patrulhas e tiros bem ajustados dos canhões de grosso calibre contra os bivaques do inimigo em Comeno.

Fizemos cessar o fogo inimigo contra as casas de Monfalcone."

AS PROPOSTAS DE PAZ

O governo inglez já recebeu a proposta allemã

LONDRES, 18 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Page, entregou hoje no Foreign Office as propostas de paz da Allemanha.

O Sr. Lloyd George, que já se encontra melhor dos seus incommodos, irá amanhã á Camara dos Communs, afim de fazer declarações.

NOTICIAS OFFICIAES

O despreso pela paz e informações sobre a guerra

LONDRES, 18 (Recebido pelo consulado inglez) — O Gabinete de Guerra tomou finalmente a sua forma, sendo seus quatro membros os Srs. Lloyd George, presidente do conselho de ministros; Lord Curzon, presidente do conselho e "leader" da Camara dos Lords; Sr. Henderson e Lord Milner, ministros sem pasta. O Sr. Bonar Law, ministro das Finanças e "leader" da Camara dos Deputados, será tambem membro do Gabinete de Guerra, mas não comparecerá regularmente. O presidente do conselho de ministros tem estado soffrendo de um forte resfriado e não póde comparecer á Camara dos Deputados na quinta-feira, onde espera ir na proxima semana.

O Sr. Bonar Law, no dia 15 de dezembro propoz a votação de um credito de libras 400.000.000, e declarou que a guerra estava custando actualmente libras 5.710.000, sendo o augmento diario devido a dous factores: munições e emprestimos aos alliados. As quantias entregues aos Dominios no periodo em questão foram quasi nullas, estando elles tratando das suas finanças por si mesmos.

A ultima versão do discurso sobre a paz, do chanceller allemão no Reichstag, mostra que a nota mandada pela Allemanha aos neutros para transmissão aos belligerantes não contém propostas definitivas de paz, mas meras expressões de trazer taes propostas para negociações com os poderes alliados. As noticias do despreso com que foi recebida a proposta de paz pela imprensa alliada e a attitude de cautela que os homens de Estado dos paizes alliados mantêm em relação á discussão de paz, dizem, deu occasião a um desapontamento bem amargo na Allemanha, onde a população febrilmente esperava um signal de assentimento das capitaes alliadas. O Sr. Henderson, membro do gabinete, em um discurso em Londres, declarou que a indemnisação pelo passado não seria sufficiente sem uma ampla reparação, e que qualquer paz deve conter garantias absolutas para a sua duração. Si a presente proposta foi um pretexto para um armisticio, nós precisamos nos unir como um bloco de aço contra taes propostas. O Sr. Bonar Law, na Camara dos Deputados, declarou que nenhuma notificação official tinha sido recebida, mas reaffirmou a politica do governo do Sr. Asquith, a saber: uma reparação sufficiente do passado e uma segurança adequada para o futuro. "Esta, disse o Sr. Bonar Law, é ainda a nossa politica". A Duma russa e a Camara franceza já se pronunciaram contra as propostas.

—Uma estimativa supplementar foi apresentada, exigindo mais um milhão de homens para o exercito, elevando o total a cinco milhões.

—Os alliados acompanharam o bloqueio da Grecia com um "ultimatum" com o praso de 24 horas, exigindo a retirada dos gregos da Thessalia para o Peloponeso e o restabelecimento do "controle" dos alliados na Grecia, na falta do que os ministros alliados receberiam ordem de se retirar de Athenas. Noticias chegadas a Londres no dia 26 de novembro indicam que o governo grego concordou.

—O general Nivelle foi nomeado commandante em chefe dos exercitos francezes, tendo sido o general Joffre nomeado para uma posição analoga a chefe do estado-maior.

—Os francezes fizeram um ataque na margem oriental do Mosa e recapturaram outras villas em frente a Verdun, fazendo 7.000 prisioneiros e tomando muita artilharia.

—Na Mesopotamia ingleza uma força britannica avançou sobre Kut, devastando as posições turcas num raio de tres milhas, bombardeou as posições de Sannaiyat e consolidou as suas proprias com pequenas perdas.

Uma sessão importante da commissão de finanças do Senado

O QUE SE RESOLVEU ACERCA DO DECRETO SOBRE O FUNCCIONALISMO PUBLICO CIVIL

Um rôr de emendas ao orçamento da Fazenda

A commissão de finanças do Senado reuniu-se antes da sessão daquella casa do Congresso para que o Sr. Alcindo Guanabara proseguisse no relatorio das emendas apresentadas em 3ª discussão ao orçamento da Fazenda. S. Ex. antes de entrar no relatorio reclamou contra erros de emendas publicadas no "Diario do Congresso".

Passa em seguida a tratar do decreto do governo referente á consolidação da sleis sobre os funccionarios publicos civis. Em principio o Sr. Alcindo declara achar bom esse decreto, visto como, estudando detidamente a questão, chegou á convicção de que nenhuma lei garante mais os direitos dos funccionarios publicos que essa. Leu tudo quanto se publicou a respeito da questão, ouviu as pessoas interessadas e de conceito. Depois disso resolveu transigir em certos pontos, visto como ha nelle disposições desnecessarias. Entra a analysar os artigos do decreto e propõe uma emenda assim concebida:

"Fica approvado o decreto n. 12.296, de 6 de dezembro de 1916, com as seguintes modificações:

Art. 6º, redija-se assim:

"As nomeações, promoções ou exonerações serão feitas por decreto ou portaria, segundo estabelecem os regulamentos das respectivas repartições. Supprimam-se os paragraphos desse artigo."

Art. 7º, redija-se assim:

"Os funccionarios publicos serão conservados emquanto bem servirem, salvo os que forem de commissão e como taes se entendem aquelles a que se referem as letras B, C, D e G. Como consequencia dessa alternção redija-se assim o paragrapho 1º do art. 8:

O presente artigo não se refere aos funccionarios de que tratam as letras B a K, os quaes poderão ser exonerados independentemente de processo administrativo ou sentença judicial, ficando todavia resalvados os direitos já adquiridos de accordo com a legislação em vigor.

Como consequencia da alteração feita no art. 6º supprimam-se no art. 13 as palavras "segundo as..." até ao fim e accrescente-se o seguinte: "de accordo com o disposto no artigo 6º".

Faça-se o mesmo com o art. 41.

Art. 95. Supprimam-se as palavras "ainda mesmo por eleição federal, estadual ou municipal".

Continuam com as vantagens em que se acham os actuaes funccionarios addidos, aos quaes será applicavel o decreto n. 12.296, de 6 de dezembro de 1916, regulando o seu aproveitamento pelos arts. 39 a 41 do mesmo decreto."

Quando a emenda ia ser discutida o Sr. João Luiz Alves fala levantando a preliminar "si não se póde apresentar outras emendas á do Sr. Alcindo". Analysa a questão, que S. Ex. taxa de grave e importante, e diz que a emenda approvada como está importa numa reforma approvada em cauda de orçamento. Approvando-se a emenda vae se inhibir a Camara de collaborar em assumpto de tanta importancia. Trata-se de uma reforma radical. Assim sendo, e não sendo em principio contrario ao decreto do governo, propõe que se approve a emenda, mas para que ella constitua um projecto em separado, dando assim direito ao Senado e á Camara para estudar o assumpto, emendar o decreto, emfim, fazer o que exige materia de tão relevante importancia.

O Sr. Francisco Sá fala em favor da approvação porque ella encerra materia exclusivamente orçamentaria.

O Sr. Erico fala em favor da preliminar. O Srs. João Lyra e Alfredo Ellis approvam a preliminar.

Afinal, é encerrada a discussão e a preliminar do Sr. João Luiz é approvada por 5 votos contra 4.

O Sr. Alcindo Guanabara fez uma objecção, indagando como o Senado devia agir, pois elle podia approvar o decreto como emenda, burlando assim o que tinha resolvido a commissão. Discutiu-se o assumpto e na commissão ficou resolvido que a emenda ficasse resumida mandando só approvar o decreto n. 12.296, de 6 de dezembro, e um requerimento para que constitua projecto em separado. Assim o Senado podia approvar o decreto como emenda e rejeitar o requerimento ou vice-versa. No caso da emenda ser approvada para se constituir então o decreto em projecto em separado, este terá mais uma discussão no Senado e duas na Camara.

O Sr. Alcindo passou, então, a relatar outras emendas do orçamento da Fazenda e a commissão approvou as que autorisa o governo a vender o edificio e terrenos do Engenho de Dentro, que são parte do Hospicio, logo que se construirem os respectivos pavilhões para mulheres em Jacarépaguá; mandando descontar 25 % nos alugueis dos predios occupados por funccionarios publicos nas proximidades das respectivas repartições e isentando de aluguel os funccionarios que sejam obrigados a habitar predios no perimetro de fortificação militar; a despender com alugueis de predios occupados por estabelecimentos e repartições federaes nos Estados as quantias necessarias tiradas das respectivas verbas material ou eventuaes de cada ministerio; relevando a prescripção em que incorreu D. Maria Luiza Pimentel Brandão, para se habilitar a receber o meio soldo e montepio do seu fallecido pae, general Carlos José da Costa Pimentel; reduzindo a 100:000$ a verba do pessoal amovivel da Imprensa Nacional, deixando de preencher as vagas que ali se derem até que a despesa fique reduzida de .... 1.835:460$ a 1.500:000$, ficando o quadro constituido de dous primeiros escripturarios, sete segundos e sete terceiros, etc., etc., e determinando que continue em vigor o art. 118 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro do corrente anno, e mandando que se accrescente incluindo-se dentro da verba a impressão da "Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro", como nos annos anteriores, e dos trabalhos do Congresso de Historia; autorisando o governo a incorporar ao quadro dos funccionarios de Fazenda os ex-inspectores da mesma que não tenham ainda sido aproveitados ou não exerçam outras funcções publicas com os vencimentos que percebiam, a contar da data em que foram aproveitados; a entrar em accordo com os empreiteiros das obras da baixada fluminense, afim de que ellas sejam concluidas sem mais onus para o Thesouro e a entrar em accordo com o governo do Estado do Rio para ser transferida a este a conservação desses melhoramentos, sem despesas para a União, providenciando o governo para essa conservação antes do accordo.

Foi approvada para constituir projecto em separado a emenda do Sr. Eloy de Souza sobre marinha mercante nacional e de cabotagem e approvada a que manda dar 2$ por tonelada de premio aos armadores que importem navios estrangeiros de 7.500 toneladas para cima; autorisando o governo a extinguir os despachos de inflammavel sobre agua, e obrigando a se depositar os inflammaveis nos armazens alfandegados, mediante contribuição; a pagar a importancia de ..... 10:500$ a Felippe Nery da Silva por exercicios findos de 1898, 1899 e 1900; mantendo os ordenados e gratificações aos fieis de armazem e ajudante da administração das Capatazias da Alfandega do Rio, cujos cargos foram extinctos pela lei n. 3.089; a transferir, a titulo gratuito, para a Santa Casa os predios ns. 31 e 35 e terrenos da ladeira da Misericordia para melhorar os seus hospitaes; a abrir o credito de até 2.000 contos para occorrer ao pagamento de contas da Central do Brasil, em virtude de contrato para o material rodante; considerando addidos os funccionarios das repartições federaes do Acre, que foram extinctas; tornando extensivo a Manoel Silvio Pereira da Silva as disposições do art. 109 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915; taxando as remunerações dos professores, auxiliares de ensino e mais empregados; determinando que os professores de instrucção secundaria e superior possam receber vencimentos quando em exercicio de mandato legislativo.

A emenda mandando o governo emprestar dinheiro das caixas economicas aos bancos de credito agricola foi approvada para constituir projecto em separado.

A Egreja de luto

Falleceram o bispo de Bethsaida, o arcebispo de Taranto e ex-geral da Ordem dos Prégadores

PORTO, 18 (Havas) — Falleceu o bispo de Bethsaida.

ROMA, 18 (Havas) — Falleceu monsenhor Cecchini, arcebispo de Taranto.

ROMA, 18 (Havas) — Falleceu o ex-geral da Ordem dos Prégadores monsenhor Cormier.

O Sr. Wenceslão Braz entrevistado para "Caras y Caretas"

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Em seu ultimo numero, a revista "Caras y Caretas", desta capital, publica uma entrevista que um de seus redactores, actualmente ahi, Sr. Adolfo Rothkopf, teve com o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, fazendo-a acompanhar de photographias e titulos carinhosos. Por julgar interessante, transmitto alguns trechos dessa entrevista, na qual o chefe de Estado brasileiro assim começa:

"V. deve ter notado que o povo do Brasil é amigo da Argentina e todos pensam em estreitar os vinculos de amisade e de affecto que unem os dous povos. Só falta nos conhecermos mais. Aconselho continuamente aos meus amigos que podem viajar irem á Argentina.

A Argentina e o Brasil devem, por todos os meios, estreitar os laços de amisade: temos tantos productos a enviar-lhe e a Argentina pode supprir o que nos falta. Temos uma grande responsabilidade perante a humanidade inteira, pois nossos paizes são as grandes nações do futuro."

Respondendo a uma observação do redactor de "Caras y Caretas" sobre as demonstrações de sympathia de que foi o governo alvo a 15 de novembro ultimo, disse: "Realmente, foi um facto que me sensibilisou bastante, não só pelo que me diz pessoalmente, como porque revela a elevada consciencia do povo brasileiro no difficil momento economico que atravessa o paiz, como consequencia da situação européa. Nosso governo foi forçado a sobrecarregar o povo com maiores compromissos, augmentando impostos, verdadeiros sacrificios exigidos pelas necessidades do momento. E, graças a essa attitude do povo, estamos em condições de enfrentar em 1917 nossos compromissos financeiros no exterior."

Terminando, diz o redactor de "Caras y Caretas": "E o Dr. Braz quiz prolongar a entrevista, retendo o reporter que se levantava para retirar-se. Falou largamente da Argentina, da fecunda acção diplomatica do Dr. José Luiz Murature, tão estimado no Brasil; do immenso prestigio e do carinho que em todas as classes sociaes de seu paiz ha por D. Manoel Lainez, accrescentando que as manifestações do novo presidente argentino foram recebidas com verdadeira satisfação e que se via com sincero agrado os sentimentos de sincera amisade para com o Brasil, demonstrados pelo Dr. Becu', que affirmou saber ser um intellectual de grande valor.

Uma entrevista com um chefe de Estado, monarcha ou presidente, impressiona sempre. O reporter que disser o contrario não é sincero. Uma entrevista com o Dr. Wenceslão Braz encanta, porque si é proverbial a gentileza dos brasileiros, a de seu presidente enche as medidas. Têm os brasileiros por presidente o prototypo das caracteristicas fidalgas de sua raça."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Não acaba mais!

O Sr. Escolastico volta a pedir habeas-corpus ao Supremo

O Dr. Paulo de Lacerda dirigiu hoje ao Supremo Tribunal uma nova petição de "habeas-corpus" em favor do Sr. Virginio Escolastico, vice-presidente de Matto Grosso.

Cerca das 13 horas compareceu no palacio do governo o procurador geral da Republica, Dr. Muniz Barreto, que conferenciou com o presidente da Republica por alguns momentos.

Propalou-se que esta conferencia fôra motivada pelo novo pedido de "habeas-corpus" acima alludido.

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde, por intermedio do Ministerio da Justiça, um officio do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, communicando a S. Ex. a concessão do "habeas-corpus" ao general Caetano de Albuquerque.

A GUERRA

Os acontecimentos de Abrantes foram obra dos germanophilos

PARIS, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid para o «Temps»:

«O ministro de Portugal nesta capital, Sr. Augusto de Vasconcellos, entrevistado, declarou que a tentativa de subversão occorrida em Abrantes é totalmente obra de germanophilos. Em vista disso, todos os allemães internados que, por concessões especiaes, ainda residiam em territorio portuguez, foram conduzidos para a fronteira da Hespanha.

Entre os individuos presos como implicados nos acontecimentos encontram-se muitos monarchicos.

Os irmãos do Sr. Machado dos Santos, que são tambem sympathicos á causa monarchica, fugiram para a Hespanha.

Liga-se importancia ao facto do Sr. Machado dos Santos, na occasião em que embarcava no Arsenal de Marinha para bordo do «Vasco da Gama», onde está preso, ter pedido ao official que o acompanhava autorisação para cobrir o rosto, impedindo assim que as machinas photographicas reproduzissem o seu retrato.»

Morreu o general Baudini

ROMA, 18 (A NOITE) — Annuncia-se a morte do general Baudini, commandante das forças italianas que operam na Albania.

O general Baudini, que tinha apenas 56 annos, regressava á Italia quando o vapor em que viajava bateu em uma mina e foi a pique.

O Exercito rumaico está salvo

PARIS, 18 (Havas) — O "Petit Parisien" informa que o Exercito rumaico está agora completamente salvo, tendo-se concentrado em Jassy e na Bessarabia, além do Sereth.

As tropas rumaicas estão em vias de reorganisação para futuras operações.

Os russos guardam a fronteira rumaica.

Fim de anno....

Chovem as fallencias

Foram decretadas hoje em nosso fôro nada menos de quatro fallencias.

O juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, decretou tres: a primeira de Tanfik Dib, estabelecido á rua Coronel Agostinho 50, em Campo Grande, o qual confessou insolvabilidade. Foram nomeados syndicos os credores Schaible & Kanitz, e marcado o dia 15 de janeiro vindouro para a realisação da primeira assembléa de credores. A segunda, a de J. Moura & C., estabelecidos á rua Conselheiro Costa Pereira n. 137; os syndicos nomeados foram Fernandes Sampaio & C., devendo a primeira assembléa de credores se realisar em 15 de janeiro vindouro.

A ultima foi a do negociante Antonio Carvalheiro da Costa, estabelecido á rua de São Pedro 126. Foram nomeados syndicos os credores Mourão & C. A primeira assembléa realisar-se-á no dia 14 de janeiro do anno proximo.

A quarta fallencia foi decretada pelo juiz da 2ª Vara Civel e foi a do commerciante Joaquim Martins, estabelecido á rua Primeiro de Março n. 123. Requereu-a o credor de 1:000$ em promissorias, David F. Coelho. A assembléa de credores foi marcada para o dia 2 de janeiro proximo.

Foi eleita a nova mesa do Instituto Historico de Minas

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem eleita a nova mesa do Instituto Historico de Minas, cujos presidente e vice-presidente são os Srs. desembargador Carlos Ottoni e Dr. Arnaldo de Oliveira. Foram eleitas tambem as commissões permanentes dos estudos geographicos e dos estudos historicos, de biographias, archeologica, ethnographia, manuscriptos e da revista do Instituto.

Um grande desastre na estação de Marechla Hermes

Um horrivel desastre occorreu esta manhã nas proximidades da estação Marechal Hermes. Passava por ali, dirigindo uma carroça, Augusto Nunes Ribeiro, que se mudava para a estação da Penha, quando o vehiculo despencou por uma ribanceira. O pobre homem ficou imprensado entre a carroça e um poste da Light, morrendo instantaneamente. A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais calmo, tendo sido apenas vendidas 911 saccas, na base de 9$700 por arroba para o typo 7.

Devido á baixa de 2 a 4 pontos á abertura da Bolsa de Nova York, o mercado, entre nós, funccionou sem negocios e quiçá na espectativa de maior baixa.

Nos dous ultimos dias entraram 11.163 saccas, e em 16 embarcaram 8.236; o "stock" ficou augmentado para 343.015 saccas.

A embaixada uruguaya e a Camara

O Sr. Alberto Sarmento, logo após a leitura do expediente, usou da palavra na Camara, pedindo ao Sr. presidente que nomeasse uma commissão especial de sete membros para receber depois de amanhã a embaixada do Uruguay.

O Sr. presidente nomeou então os Srs. deputados Nabuco de Gouvêa, Rodrigues Alves, Muniz Sodré, Mello Franco, Gonçalves Maia, Ramiro Braga e Alberto Maranhão.

CRIME RUIDOSO

O criminoso pretende negar o delicto

Conduzido para a delegacia do 9º districto, ahi foi contra Lino Peixoto lavrado o auto de flagrante.

Em suas declarações pretendeu elle negar o delicto, dizendo de nada se recordar. Foram ouvidas diversas testemunhas no auto de flagrante.

Joaquim Pereira Sandim e o policial Gentil Pinto

A caça ao criminoso

Maria Jeffroy, a causadora principal do crime, logo que delle teve conhecimento, foi á delegacia do 9º districto. Ahi declarou, para isentar Lino, que Pereira Sandim pretendera exploral-a, sendo esta a causa principal do seu rompimento com elle, sendo então recolhida por Lino em sua casa, nunca, porém, havendo com elle tido qualquer relação que não fosse de simples amisade.

Para medicar Lino, que apresenta alguns ferimentos, foi chamada á delegacia uma ambulancia da Assistencia.

O criminoso Lino Peixoto; a tendinha sendo apedrejada pelo povo; e em baixo a multidão querendo lynchal-o quando já dentro da «viuva alegre»

Os heróes da França

Quatro bravos que passam por nós

Perto da Brahma, postados na avenida Rio Branco, chamavam a attenção dos transeuntes quatro individuos trajados com uniformes fóra do commum.

Acercámo-nos do grupo e conversámos: eram quatro patriotas francezes, que vinham da guerra, licenciados, via Buenos Aires, de nomes: Charles Paul Baillet, do Estado Maior de Paris; Jorge Leclerc, do 79º regimento; André Meresse, do 51º regimento, e Louis Fernand Bounet, do 20º corpo.

Eram passageiros do "Amiral de Treville" e haviam desembarcado para visitar os jornaes. Todos os quatro patriotas contam feitos de guerra e todos passaram por perigos diversos. O Sr. André Meresse mostrou-nos uma cruz, que diz ser "Cruz de Guerra", conquistada de 1914 a 1915, além de medalhas de disciplina e valor. Todos contam cousas que parecem inverosimeis. Ha, por exemplo, o Sr. Meresse, que tem a "medalha militar", que nos disse a ter conquistado por ter ido buscar sósinho, numa das grandes batalhas de Verdun, um official que para mostrar coragem afastara-se cincoenta metros além da trincheira e caira victima das balas allemãs.

O Sr. Bounet tambem tem a Cruz de Guerra e diz tel-a ganho na batalha do Marne. Este patriota tem um braço encurtado, devido a uma granada. Todos, emfim, são bravos.

Salienta-se nas narrativas o Sr. Meresse, um dos heróes de Verdun, que diz que o official que fôra buscar era o coronel Magin, commandante do 133º regimento.

O nosso assucar vae todo para o estrangeiro!

Noticias telegraphicas de Pernambuco informam que foi contratada a venda de mais 100.000 saccos de assucar para o estrangeiro. Ao que sabemos, a venda foi para 40 mil saccos de assucar branco crystal, ao preço de 6$300 por quinze kilos, e 60 mil de typo Demerara, a 5$200 para egual peso.

Entre os telegrammas ha um que informa que foram compradores William & C., de Maceió, e outro que o embarque é para Montevidéo.

A sessão do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officio do Sr. ministro do Exterior, communicando que o Sr. embaixador do Uruguay receberá no dia 21, das 16 ás 18 horas, no palacio Guanabara; parecer da commissão de finanças, sobre o orçamento da Fazenda, e de constituição e diplomacia, sobre as emendas apresentados ao projecto de reforma do Acre pelos Srs. Rego Monteiro e Erico Coelho. O Sr. Lopes Gonçalves usou da palavra para se defender das accusações que um jornal lhe fez hoje em um "suelto". S. Ex. diz que não teve o intuito de prender o caso do Acre, tanto que apresentou hoje parecer contrario ás emendas apresentadas ao projecto. O senador amazonense fez longas considerações sobre a reforma do Acre.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, foram encerradas varias discussões e suspensa a sessão.

Os successos de Matto Grosso

O ex-major Gomes continua commettendo depredações no sul do Estado

CUYABA', 18 (A. A.) — Causou geral satisfação nesta capital e no interior a reaffirmação do primeiro "habeas-corpus" concedido ao presidente do Estado, general Caetano de Albuquerque, que tem recebido, bem como os chefes situacionistas, innumeras felicitações.

CUYABA', 18 (A. A.) — Chegam noticias de que continúa o ex-major Gomes a commetter as maiores depredações nas fazendas do sul, prejudicando immensamente os fazendeiros e as mais florescentes industrias de todo o Estado.

O football dos estudantes brasileiros e uruguayos

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — A' Liga Universitaria desta capital, encarregou o Sr. Luiz Dupuy, que acompanha a embaixada do Dr. Balthazar Brum, de combinar a realisação annual de partidas de football entre os estudantes brasileiros e uruguayos.

O caso de Matto Grosso e o Supremo Tribunal

DOUS DISCURSOS NA CAMARA

O Sr. deputado Antonio Rollemberg, representante de Sergipe, da terra que, na sua expressão, se orgulha de haver sido berço do Sr. ministro Coelho e Campos, occupando hoje a tribuna da Camara, á hora do expediente, fez um discurso em defesa da attitude mantida por aquelle magistrado na discussão e votação do "habeas-corpus" impetrado a favor do general Caetano.

O orador não quer entrar no exame da materia de facto; mas, sendo-lhe licito ter qualquer opinião, deve salientar que a conducta do Sr. Coelho e Campos foi perfeitamente digna, traduzindo com fidelidade os dictames de sua consciencia de juiz culto e integro, que, por tantos titulos, foi sempre acatado pela opinião do paiz inteiro. Ninguem póde acreditar de boa fé que o Sr. Coelho e Campos recebesse suggestões alheias, habituado como é a dar seu voto com completo conhecimento de causa, e incapaz de desattender aos respeitaveis motivos de sua consciencia.

Si o orador articula estas affirmações é porque deseja contradictar as invectivas assacadas pela imprensa contra aquelle integerrimo ministro. E' sabido que o Sr. Coelho e Campos, mesmo quando politico, nunca se collocou em posições de menospreço aos direitos alheios, não sendo, portanto, justo que se queira agora, que S. Ex. está collocado numa esphera elevada da Justiça, duvidar da rectidão de seu caracter; o Sr. Coelho e Campos não se póde confundir, na sua attitude de ante-hontem, com aquelles que, sem escrupulos, são contumazes em dar julgamentos que lisonjeiem os proprios amigos.

Acha o Sr. Rollemberg que, nesta época de deliquescencia moral, nessa época em que tantos procuram reerguer e regenerar os sentimentos nacionaes, não se deve destruir ou macular nomes que, como o daquelle magistrado, constituem um patrimonio vivo. Com estas palavras o orador pretende apenas fazer justiça ao ministro, que, quando nomeado para o Supremo Tribunal, recebeu os elogios da nossa imprensa, exultante ao lado dos proprios membros do aeropago brasileiro.

Em seguida falou o Sr. Pereira Leite, que rememorou a passagem do caso de Matto Grosso pelo Supremo Tribunal, pondo em relevo certos incidentes, que denominou "manobrinhas" occorridas com o fim de assegurar ao senador Azeredo o apoio do Tribunal.

O orador declara que, apezar de todos os pezares, sempre confiou na acção da Justiça da nossa terra na solução do caso de Matto Grosso, pois que seria clamorosamente escandaloso que se pudesse verificar o amparo do poder judiciario a quem não tem razão, a quem não assiste direito no hostilisar á situação politica de Matto Grosso, ao governo do general Caetano de Albuquerque.

Nesse sentido o Sr. Pereira Leite desenvolve outros commentarios, apartendo, de vez em quando, pelo Sr. João Elysio.

O DIA MONETARIO

O cambio apresentou-se á abertura do mercado e funccionou mais ou menos firme ás taxas de 12 e 12 1|32 d, e pouco depois tornou-se geral a taxa de 12 1|32; ao fechamento o mercado tornou á primitiva. Os esterlinos foram negociados a 21$300 e as letras do Thesouro com 4 e 5 °|° de rebate.

Em Bolsa venderam-se, além de outros pequenos lotes, 215 apolices municipaes de 1914, ao port., a 186$500, e para 200 acções das Loterias a 128$500; 100 dos Centros Pastoris a 20$000; 100 da Noroeste do Brasil a 22$000, e pela primeira vez, 200 acções da Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, a 200$000.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Mavignier.

Feita a chamada e aberta a sessão foi lida e approvada a acta.

Lido o expediente falaram os Srs. Alberto Sarmento, pedindo a nomeação de uma commissão para receber a delegação uruguaya, que vem retribuir a visita do Dr. Lauro Muller, Dias Rolemberg e Pereira Leite sobre o caso de Matto Grosso e o Supremo Tribunal.

Passando-se á ordem do dia foram considerados objecto de deliberação dous projectos: um do Sr. Vicente Piragibe, sobre a Guarda Civil, e outro do Sr. Mauricio de Lacerda.

Foram tambem approvadas varias redacções finaes.

Ao ser votado o primeiro projecto da ordem do dia o Sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação. Comquanto a lista da porta accusasse a presença de 117 deputados, não houve numero — apenas 96 deputados votaram, sendo 87 a favor e 9 contra.

Feita a chamada, responderam á mesma 98 deputados. Não havia, de facto, numero.

Foram então encerradas sem debate as discussões unica das emendas do Senado ao projecto de reforma eleitoral, e terceira do projecto que manda contar tempo ao professor Cernicchiaro, do Instituto de Musica, para os fins de direito.

E a sessão foi levantada, sendo designada para amanhã a seguinte ordem do dia: votação da materia cuja discussão está encerrada e discussão de apenas mais um projecto.

O SORTEIO MILITAR EM MINAS

Foram sorteados professores, engenheiros, bacharelandos e até um engenheiro fallecido em Portugal

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Correu regularmente o sorteio militar, hontem, aqui. Foram sorteados 396 alistados e mais 134 da reserva. Só a Faculdade de Medicina forneceu 32 sorteados, alguns doutorandos. Foram tambem sorteados bacharelandos da Faculdade de Direito, funccionarios publicos municipaes e estaduaes e federaes, inclusive dous fieis da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional. Entre os sorteados contam-se tambem o Dr. Christovão Colombo, lente da Escola de Minas de Ouro Preto, tres engenheiros e o engenheiro Antonio Fiuza, fallecido ha pouco em Portugal.

As commissões da Camara

Esteve reunida hoje a commissão de Justiça da Camara dos Deputados, estudando as emendas ao Codigo do Processo Criminal do Districto Federal.

Por não haver comparecido o Sr. Dunshee de Abranches, que devia relatar a parte que lhe cabe, não se reuniu hoje a commissão do Codigo de Contabilidade Publica, apezar de se acharem presentes os Srs. Arthur Bernardes, Josino de Araujo, Joaquim Osorio e Maximiano de Figueiredo.

CRISE DE TRANSPORTES

Os rebocadores da Companhia de Pesca de Santos não foram arrendados

Foi noticiado que os rebocadores "Activo", "Audaz", "Avante" e "Alerta", pertencentes á Companhia de Pesca de Santos, tinham sido arrendados por longo praso a um syndicato argentino, que os pretendia mandar para a Inglaterra, afim de servirem como caçadores das minas explosivas espalhadas no mar do Norte pelos submarinos germanicos. A noticia, apezar de ter sido completamente falha de informações officiaes, causou sensação, pois que actualmente o material fluctuante maritimo é de grande valor, devido á crise de transportes, motivada pela guerra européa. Em torno do caso, que não deixou de causar surpresas nas rodas maritimas, foram feitos serios commentarios. Era mais uma vez burlada a lei que prohibe a venda de vapores nacionaes a companhias e syndicatos estrangeiros, votada pelo nosso Congresso.

Deante da gravidade do facto, resolvemos procurar hoje, em seu escriptorio, no Mercado Municipal, o Sr. Carlos Netto, gerente da agencia da referida companhia nesta capital, afim de obter do mesmo algumas informações a respeito.

— A noticia de venda ou de arrendamento a longo praso dos rebocadores da companhia, a um syndicato argentino, não tem o menor fundamento, disse-nos o Sr. Carlos Netto. E' verdade, porém, que a companhia, augmentando-se com muita difficuldade, devido ao elevado preço do carvão, que actualmente varia de 110$ a 150$ a tonelada, conforme a qualidade, aggravada ainda mais com o encarecimento de outros petrechos necessarios ao serviço de pesca, pretende desfazer-se dos rebocadores "Activo", "Audaz", "Avante" e "Alerta", que são rebocadores Drowerls, de cerca de 300 toneladas cada um, os quaes consomem cerca de 200 toneladas de carvão mensalmente. Mas por emquanto ainda não ha nada definitivamente resolvido, apezar de terem sido essas embarcações examinadas por varios pretendentes, aliás armadores nacionaes, tanto de Santos como do Rio. A companhia, desfazendo-se dos dispendiosos rebocadores Drowerls, que possuem rêdes de pesca de 800 kilos, fica com as embarcações motoras "Brasil" "Brinco" e "Bandeirantes", que deslocam de 25 a 30 toneladas cada uma, as quaes estão no porto de Santos e são empregadas no serviço de pesca a linha.

— Mas como surgiu então esse boato?

— Muito facilmente. A companhia, tendo as suas embarcações paralysadas, resolveu dispensar, afim de reduzir as despesas, o pessoal desnecessario. Entre os dispensados houve dous que se julgaram com o direito de carregar com alguns objectos de bordo. Sendo elles presos, disseram na policia que haviam procedido assim por terem ficado desempregados, devido á companhia ter vendido os navios á Inglaterra, por intermedio de um armador argentino. E' preciso notar que ambos eram allemães. Pensavam elles que assim salvavam a responsabilidade que lhes cabia no delicto.

— As guarnições dos rebocadores são todas de allemães?

— A companhia nunca cogitou em escolher o pessoal necessario para as suas embarcações pela nacionalidade, mas a maioria é de portuguezes, que são os que mais se adaptam ao rude serviço de pesca.

O Sr. Carlos Netto concluiu dizendo que a companhia fez uma tentativa de usar lenha nas suas embarcações, mas essa tentativa fracassou devido ao elevado imposto creado pelo governo do Estado do Rio sobre a lenha que saisse do mesmo Estado.

O rebocador "Activo", que está passando por uma limpeza geral, será posto brevemente no serviço de pesca, emquanto que o "Audaz", que se acha de fogos accesos, aguarda telegramma afim de partir para o porto de Santos; são essas as unicas embarcações da Companhia de Pesca de Santos que estão no Rio.

O naufragio do vapor brasileiro "Nethis"

NOVA YORK, 18 (Havas) — Desembarcaram neste porto doze homens da tripolação do navio brasileiro "Nethis", recolhidos hontem de manhã pelo vapor italiano "Sardegna".

Os tripolantes deste vapor informam que o "Nethis" ainda fluctua, mas está em perigo.

Vê-se, assim, que não eram exactas as primeiras noticias, que já davam o navio por perdido.

O "Nethis" foi abandonado pelo "Sardegna" por não ser possivel prestar-lhe soccorros.

Os tripolantes do "Sardegna" referem ainda que foi devido a uma tempestade de neve que o rebocador "Garibaldi" se separou do "Nethis".

O sorteio militar

A junta de saude funccionará de 19 a 28 do corrente

Pelo ministro da Guerra foi determinado hoje, que a junta de saude da 5ª região, que deve examinar os cidadãos sorteados, se reuna diariamente, de 19 a 20 do corrente.

Os sorteados deverão apresentar-se com os documentos necessarios ao commando da 5ª região, que os encaminhará áquella.

Iracema appareceu, mas com outro nome...

Ha tempos, conforme noticiámos minuciosamente, D. Maria Candida dos Reis, andou da policia para o juiz de Orphãos e deste para o asylo de menores, á procura de uma sua filha de nome Iracema, que desapparecera da companhia da familia com quem se achava.

Isto, justamente na occasião em que D. Maria procurava trazel-a para sua companhia.

A policia, porém, não desanimou e hoje foi encontrar a menor Iracema, que se achava internada naquelle asylo, com o nome supposto de Maria Candida.

Antes assim.

Os leiloeiros, os porteiros dos auditorios e os leilões judiciaes

O Conselho Supremo da Côrte decide o caso

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação decidindo uma representação de varios advogados do nosso «Forum», sobre a Fdistribuição forçada de leilões, em materia de fallencia, questão vivamente controvertida entre os leiloeiros e os porteiros dos auditorios, resolveu que a distribuição fosse feita á vontade dos liquidatarios, conforme por estes fossem requeridos os leilões aos respectivos juizes.

Medidas favoraveis á Guarda Civil

Um projecto de lei na Camara

O deputado Vicente Piragibe apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Aos guardas civis que se inutilisarem no exercicio da profissão ou em consequencia da mesma, será assegurada uma pensão equivalente a dous terços dos respectivos vencimentos.

Paragrapho unico. A' viuva ou filhos menores do guarda que fallecer nas condições deste artigo será garantida uma pensão equivalente á metade dos vencimentos.

Art. 2º. Os vencimentos do pessoal da Guarda Civil serão divididos da seguinte fórma: dous terços de ordenado e um terço de gratificação "pro-labore".

Art. 3º. Os guardas civis que contarem mais de dez annos de serviço federal ficarão equiparados aos funccionarios publicos para o effeito da demissão.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

Imprensa carioca

Um novo matutino

Circulou hoje á tarde, gratuitamente distribuido, um supplemento da "A Razão", o novo matutino, cujo primeiro numero definitivo apparecerá amanhã. Tendo-se em consideração a nitidez de impressão que ostenta o referido supplemento, a commodidade de seu formato e a abundancia de serviços telegraphicos que annuncia, não é muito se prever que o novo collega, que parece contar com bons elementos, logrará ampla acceitação publica. São estes os nossos antecipados votos.

COMMUNICADOS

Centro Musical do Rio de Janeiro

Quarta-feira, 20 do corrente, ás 16 horas, assembléa geral extraordinaria em segunda convocação, para eleição de zelador, e interesses geraes.

Rio de Janeiro, 16 — XII — 1916.

Mauricio Braga, 1º secretario.

Ermelinda Carneiro de Andrade

(VILLA NOVA DE FAMALICÃO)

(Portugal)

Antonio Martinho de Andrade, sua esposa e filhos; Ayres Martinho de Andrade, sua esposa e filhos; David Martinho de Andrade, Boaventura Martinho de Andrade, Alberto de Souza Corrêa Saraiva, sua esposa e filhos; José Joaquim de Andrade, sua esposa e filhos; Antonio Joaquim de Andrade, sua esposa e filhos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ERMELINDA CARNEIRO DE ANDRADE, fallecida em Villa Nova de Famalicão a 15 do corrente, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, confessando-se, por este acto de religião, eternamente gratos.

As festas do Natal na Assistencia de Santa Thereza

Iniciaram-se hontem, na Assistencia de Santa Thereza, com extraordinaria concorrencia, as festas de Natal. Desde cedo formou-se uma grande romaria para a Assistencia, á rua Aprazivel, sendo distribuidos roupas, sapatos, chapéos e brinquedos a cerca de mil pobres creanças.

A's 3 horas da tarde foi inaugurado um novo salão de culto, construido gratuitamente pelos Srs. Antonio Jannuzzi & Filhos. O recinto estava apinhado, sendo enorme a multidão na rua. Nessa occasião entrou, de surpresa, pela Assistencia, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, em companhia de seu filho, Dr. João Ruy Barbosa.

Aproveitando a visita ao estabelecimento do eminente brasileiro, o Dr. Francisco de Cas-

tro Junior, fudador e director da Assistencia, exaltou as qualidades do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, "grande protector" daquella casa, louvando o acto espontaneo de S. Ex., que assim ia dar o seu testemunho de temor a Deus e de amor aos homens.

Accedendo ao convite que lhe foi feito pelo director e fundador da Assistencia, Sr. Dr. Francisco de Castro Junior, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa tomou logar na mesa de direcção dos trabalhos.

Em seguida foram baptisadas pelo Rev. Dr. J. G. Meem quatro creancinhas da Assistencia.

O serviço do culto foi feito pelo Sr. Dr. Francisco de Castro, tendo prégado no Evangelho o Sr. commendador A. Jannuzzi.

Foram cantados diversos hymnos sacros, acompanhados de orgão.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa percorreu depois todas as dependencias da Assistencia, sendo alvo de constantes e estrondosas manifestações por parte das creanças, dos pobres e do povo que se achava nos arredores, mostrando-se S. Ex. bastante commovido.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa, ao sair, escreveu o seguinte no livro dos visitantes:

"E' um dos momentos caros da minha vida o em que me foi dada a ventura de conhecer esta instituição.

Deus a prospere, a engrandeça, e cubra de bençãos os que tiveram a sua iniciativa bemfaieza."

S. Ex. retirou-se no meio de applausos, tendo o Sr. Dr. Francisco de Castro instituido o "premio Ruy Barbosa", de 200$, para ser dado ao alumno que mais se distinguir na Assistencia, commemorando assim a sua honrosa visita ao estabelecimento.

A's 5 horas da tarde teve logar a distribuição de premios aos estudantes mais applicados, executando-se interessante programma.

As creanças da Assistencia representaram diversas comedias, disseram monologos e poesias, entoando o Hymno da Bandeira, o Hymno Nacional e cantando canções patrioticas.

Os directores da Assistencia, Sr. Dr. Francisco de Castro e sua senhora, congratularam-se publicamente com os professores Sr. Fausto Ariano de Carvalho e D. Olga de Carvalho, pelo exito alcançado pelas creanças.

Antes de encerrar-se a festa o Sr. Eurico Peres da Costa, voluntario naval, que se achava presente, fez um discurso saudando os directores da Assistencia e salientando o beneficio que esta obra está produzindo no districto de Santa Thereza.

Foram distribuidos ás pessoas presentes biscoutos e doces, encerrando-se as festas ás 8 horas da noite.

O edificio da Assistencia foi illuminado com muito gosto, gratuitamente, pela Light and Power, e visto da cidade era bello o aspecto das arvores, em cujos ramos se entrelaçaram lampadas multicores.

No proximo sabbado e domingo, 23 e 24 do corrente, ao meio dia, será servido almoço a 800 pobres e creanças, e haverá diversas sessões do theatrinho, cinematographo e outros divertimentos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

55565	16:000$000
22999	3:000$000
15630	1:000$000
25870	1:000$000
55128	1:000$000
3675	500$000
52264	500$000
59020	500$000
43740	500$000

Deram hoje:

Antigo	50	Aguia
Moderno	554	Gato
Rio	114	Borboleta
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

556

104

445

Ao Illustre Dr. Luiz Ferreira Paixão

Penhoradissima pela maravilhosa cura que fez em meu afilhadinho Miguel e grande dedicação que lhe dispensou, venho por este meio agradecer para que se torne publica não só a minha gratidão como o grande merito de tão caritativo medico.

Maria Breginata Alves de Carvalho, ilha do Governador, 18—12—1916.

A Federação Maritima e a greve dos estivadores

Communica-nos a secretaria da Federação Maritima Brasileira:

"Tendo sido publicado que a pequena questão entre a Associação de Trabalhadores e Trapiches de Café e a Companhia Leopoldina está sendo explorada pelo pretexto de greve geral, etc., de ordem do conselho superior desta Federação, declaro que:

Em todas as onze (11) associações federadas e com séde nesta capital, inclusive a dos Trabalhadores em Trapiche e Café, existe a melhor harmonia, não havendo cogitação de greve, pelo contrario, achando-se todos perfeitamente satisfeitos e resolvendo as suas questões de trabalho, amparadas, como até agora, pelo poder publico.

A questão da Leopoldina com os Trabalhadores em Trapiches e Café é um caso de justiça a que aquella companhia não quer attender, mesmo porque os federados daquella companhia deixaram o trabalho em perfeita ordem e para quem o queira. Assim, é absolutamente falsa qualquer insinuação de greve com os maritimos e classes annexas pertencentes a esta Federação. Saudações — Sebastião Guerreiro, secretario."

A famosa guarda nocturna do 23° districto

Apresentaram-se hoje ao delegado do 23° districto, Dr. Abelardo Luz, os guardas nocturnos daquella zona Agenor Joaquim de Lima, n. 12, Alcides Rosa Machado, n. 14, e Eduardo Sixer, n. 20, que se queixaram de que os taes vales fornecidos pelo commandante Affonso Almeida são descontados por um capitão João Maltez, com 50 °|° de abatimento.

Deante de tanta bandalheira o Dr. Abelardo Luz vae pedir ao Sr. chefe de policia a nomeação de um interventor para pôr em ordem a anarchisada guarda e, ao que parece, esse interventor será o coronel João Bruno Pereira Gonçalves.

O encerramento do Congresso Sul Americano de Football

O campeonato de 1917—A questão da Taça Rio Branco

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — Encerrou-se hontem o Congresso Sul-Americano de football. O seu presidente, Sr. Gomez, felicitou calorosamente os delegados brasileiros pela sua brilhante cooperação nas deliberações do Congresso. Ficou resolvido que a commissão internacional da Confederação terá sua séde definitiva em Montevidéo e que o Campeonato Sul-Americano de 1917 será disputado nesta capital. Tambem ficou resolvida em sentido favoravel a questão relativa á Taça Rio Branco, faltando sómente fixar a respectiva data. Os congressistas foram obsequiados com um grande banquete, no qual foram trocados brindes muito cordiaes.

Em poucas linhas

Queixou-se á policia do 20° districto de que sua casa fôra assaltada o Sr. José Antonio Villas, residente á rua Capella n. 91, tendo-lhe os ladrões roubado dous relogios de ouro com correntes do mesmo metal.

— Luiz Guarino, vulgo "Lulú", foi hoje á delegacia do 20° districto, queixando-se de que ha dias, em um botequim foi aggredido a sabre pelo guarda nocturno n. 16, do 23° districto, Octavio da Silva. Foi aberto inquerito.

— Vicente Gonçalves, de 70 annos, vive mendigando pelas ruas de Marechal Rangel. Hoje, um perverso garoto, atirou-lhe uma pedra, partindo-lhe a cabeça.

Os melhoramentos do Paraná

Palavras do Dr. Affonso Camargo

CURITYBA, 18 (A. A.) — O jornal "A Republica" publica um artigo de fundo sob a epigraphe "Melhoramentos do Paraná", dizendo que a proposito da critica de alguns jornaes desta capital sobre as emendas apresentadas aos orçamentos no Senado ouviu do Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado, o seguinte:

"Que o Paraná nenhum sacrificio exigiu da União, apenas pediu que se observasse desde já o que lhe era garantido por contrato anterior, isto é, a terminação do ramal de Paranapanema e a encampação da Estrada de Ferro do Norte do Paraná, serviços que pelo contrato feito o anno passado com a Companhia S. Paulo-Rio Grande adiou para quando o governo federal julgasse conveniente. Que quanto á ponte em União da Victoria e ramal ferreo para as minas de carvão, são serviços que tanto interessam á União como ao Estado, pois a ponte é sobre o rio Iguassú, ligando a estrada estrategica que se dirige a Barracão na fronteira argentina e o ramal é para facilitar a exploração do carvão nacional; serviços esses que o governo federal deseja fazer "esponte sua"; que o que não se póde negar agora é o direito que assiste ao Paraná de pedir a execução dos serviços que se vêm adiando ha muitos annos e que lhe são assegurados por contratos e leis anteriores, sendo como é um dos departamentos da Republica que mais concorrem para a receita geral. Que além disso accresce que o Estado desde o inicio do actual governo entabolara negociações com a Companhia S. Paulo-Rio Grande para a terminação daquelle ramal, sendo que a encampação da Estrada de Ferro Norte do Paraná foi conseguida ha mais de cinco annos, quando era ministro o Dr. J. J. Seabra e graças aos esforços do então deputado federal Dr. Carlos Cavalcanti."

Um desordeiro aggride sua propria mãe

E' um ebrio habitual o individuo João Gualberto, residente com sua mãe Maria do Espirito Santo e sua amante Theodomira da Conceição em Honorio Gurgel.

Por diversas vezes, entrando em casa, tem espancado a amante. Esta madrugada repetiu-se a scena. Como interviesse na luta sua mãe, aggrediu-a tambem. Finalmente, depois de tentar golpeal-as a foice, não o conseguindo por terem as duas se evadido, reuniu as suas vestes e ateou-lhes fogo.

A policia, acudindo, effectuou a sua prisão.

O CELEBRE DECRETO N. 12.296

A NOITE consegue falar ao seu principal elaborador, que não foi nem o Sr. presidente da Republica nem nenhum dos ministros

Continuando a nossa "enquête" sobre o já celebre decreto n. 12.296, referente ao funccionalismo publico da União, fomos, para melhor esclarecimento do assumpto, ouvir o Sr. Dr. Pandiá Calogeras. O Sr. ministro da Fazenda, recebendo-nos gentilmente, expoz-nos, porém, razões sufficientemente justificadoras de não nos dar palavra sobre a questão. No entanto, S. Ex. nos indicou um caminho seguro para obtermos o que desejavamos.

—O governo — disse-nos S. Ex. — desejando fazer um trabalho consciencioso, honesto, por meu intermedio, encarregou pessoa competente e dedicada para elaborar um projecto, que servisse de base ao decreto agora conhecido. A essa pessoa, pois, accrescentou S. Ex., vou endereçar A NOITE.

E assim, deante da amavel informação do Sr. ministro da Fazenda, conseguimos falar ao collaborador do governo em tão momentoso assumpto.

Sem se excusar, pedindo apenas, mais por modestia que por temor, que não publicassemos por emquanto seu nome, falou-nos o até então desconhecido collaborador do governo.

S. S. começou dizendo-nos que só attribuia a celeuma levantada em torno do alludido decreto sobre o funccionalismo publico á falta de leitura, principalmente, e a alguns interesses contrariados. Que, de proposito, se tem procurado estabelecer a confusão para evitar que fique patente a injustiça das accusações, e não se sentirem mal aquelles que, desassombradamente, o atacaram, que a este respeito está perfeitamente tranquillo e convicto de que concorreu para prestar um enorme serviço á administração e ao funccionalismo publico, que só deve ter motivos para estar reconhecido ao governo, pois o decreto visa acabar anomalias, estabelecendo a egualdade como regra geral. Desapparecem, assim, desegualdades injustificadas e anomalias que se não explicam. Na sua confecção nunca se cogitou de casos pessoaes e eis o motivo por que tem resistido sobranceiro aos mais vehementes ataques. A grita que se tem levantado está produzindo effeito contraproducente. Ainda não se disse que o decreto não é de interesse publico e profundamente moralisador. Ao contrario, só se tem dito que o decreto restringiu as vantagens do funccionalismo publico. Mas isto não é absolutamente verdade.

O decreto não modificou as regalias de que os funcionarios gosam actualmente. Não só as conservou como augmentou algumas. O processo administrativo garante muito mais o funccionario.

Confronte o que está no decreto com as disposições em vigor e então verificará que a differença é sensivel. Actualmente, diz a lei, o processo administrativo consiste somente em ouvir o accusado, sem se dizer como elle é feito. Isto é, não ha garantia alguma. Pois bem, ainda não houve ninguem que viesse dizer que neste ponto o decreto favoreceu o funccionario de mais de dez annos de serviço. Não é bastante. No actual decreto estabeleceu-se, no art. 89: "Em caso algum serão negadas ao funccionario exonerado as certidões que requerer das diversas peças do processo administrativo". Pois bem, isto é novo e é a um governo que procede desta maneira que se accusa de ter expedido o decreto para exonerar os funccionarios em massa! No que diz respeito aos funccionarios de menos de dez annos de serviço, o governo nada mais fez do que reproduzir uma disposição de lei actualmente em vigor e que o Congresso julga tão boa que resolveu mantel-a no orçamento para o proximo exercicio. Poderia o governo, em um trabalho de consolidação, estabelecer disposição contraria a um preceito legal? Aliás, é preciso que se diga, a minha opinião é que o governo deve garantir a estabilidade do funccionario, passado o periodo de estagio. E, não ha contestar, que esta opinião é a doutrina que domina em toda parte.

Mas, si o governo não podia fazer sinão o que fez, o Congresso não está inhibido de alterar esse artigo 70, substituindo-o por outro mais tranquillisador. Ao envés, porém, de pleitearem esta substituição, fazem guerra a um trabalho contra o qual ainda não articularam cousa alguma que possa diminuir-lhe o valor.

Com relação aos addidos, chegou a se fazer uma exploração que, felizmente, ficou insubsistente. O decreto não cogita dos addidos, diziam os censores; logo, elles ficam em disponibilidade. Mas o trabalho foi feito sobretudo para regular casos futuros. E' tudo impessoal; estabelece normas geraes e eis o motivo por que não se referiu aos addidos.

Quanto á situação dos actuaes, o Congresso regulará como entender, e não tenho motivo para acreditar que haja má vontade contra elles.

Confundir addidos com funccionarios em disponibilidade é desconhecer por completo as mais rudimentares normas da administração publica. O decreto, estabelecendo a disponibilidade como regra geral, só teve um fim: impedir a addição daqui por deante.

Afora isto, posso affirmar, o mais não passa de exploração. O decreto estabelece a disponibilidade com o respectivo ordenado no caso de suppressão do cargo, tanto para os funccionarios de dez annos de serviço como para aquelles que ainda não concluiram esse lapso de tempo.

Grita-se que essa disposição é iniqua. Veja bem: o funccionario em disponibilidade não trabalha. Emfim, este é um ponto que merece uma explanação maior, que não pode ser contida em uma ligeira entrevista. Eu quero, apenas, consignar o facto. Mas é bom não esquecer: "a disponibilidade só pode ter logar no caso de suppressão de cargos". E' preciso que isto fique escripto para que se não continue a dizer que o governo pode pôr o funccionario em disponibilidade quando bem lhe aprouver.

Actualmente os funccionarios podem ser destacados para servir em repartições differentes da sua por tempo indeterminado. O decreto prohibe isso terminantemente.

Leia o art. 94. Ainda ninguem veiu dizer que está ahi consignada uma vantagem para o funccionario. Emfim, ha muitas outras vantagens, que seria impossivel enumerar neste momento, sem que se tenha supprimido nenhuma das que existem actualmente, salvo situações privilegiadas de alguns, que gosam de regalias excepcionaes obtidas no momento da confecção dos regulamentos das respectivas repartições. Afora estes casos muito pessoaes, o decreto é magnifico para o funccionario, posso affirmar-lhe, e isso será resaltado na occasião opportuna. Mas, sobretudo, a grande vantagem do decreto está em estabelecer medidas de alta moralidade administrativa, como tem accentuado o "Jornal do Commercio".

Não quero commentar. Publique somente esta, para que todos fiquem conhecendo:

"Será responsabilisado o funccionario que autorisar despesa em desaccordo com as leis, regulamentos e instrucções em vigor, ou para cujo pagamento não tenham sido concedidos recursos pelo Congresso Nacional, e o que exceder os limites dos creditos postos á sua disposição." O decreto providencia sobre a maneira de tornar effectiva essa responsabilidade.

O trabalho foi feito com ponderação e, antes de ser apresentado ao governo, examinado por pessoas de responsabilidade e competencia.

Na minha opinião, o governo só mereceu louvores pelo acto que praticou e tenho certeza de que, passada de todo a grita, porque, é preciso dizer, ella está quasi desapparecendo, ha de se fazer inteira justiça aos seus intuitos. Felizmente, a opinião já é quasi toda favoravel ao decreto. Veja somente isto. O presidente do Club dos Funccionarios, em entrevista concedida ao vosso jornal de 15 do corrente, diz que, afora o artigo 7°, a parte referente á disponibilidade, á situação dos addidos, e o art. 6°, "o decreto é bom e vem supprir uma lacuna muito sentida". Ora, com exclusão do ultimo ponto, a questão está sufficientemente esclarecida de molde a tornar patente que não ha fundamento na censura feita ao decreto. O art. 6° refere-se á competencia de autoridades para fazer nomeações, promoções ou exonerações. O que se teve em vista foi, como já accentuei, estabelecer, tanto quanto possivel, normas geraes. Mas não é substancial este ponto, podendo ser perfeitamente modificado. Mas como o Sr. Lindolpho Camara faz allusão ao art. 9° da lei n. 191 B, de 1893, querendo fazer crer que elle está em vigor, convém, não obstante o que já explicou de maneira categorica o "Jornal do Commercio" em sua "varia" de 14, accentuar bem, para que não fique a minima duvida a respeito, que se trata de uma disposição "revogada" e que, portanto, não podia fazer parte da consolidação. Verificado, pois, que não ha nenhuma razão nas arguições feitas pelo Dr. Lindolpho Camara, a conclusão logica é que elle não o acha simplesmente bom, mas optimo.

Já se fazia tarde. Eram 17 horas e vimos fazer estas notas.

A viagem do "Darro"

O bello navio inglez escapou a uma cilada dos allemães

O que dizem os passageiros sobre a paz e sobre o movimento em Portugal

O "Darro", navio da Mala Real ingleza, esperado com inquietação, aqui, lançou ferros na Guanabara ás 17 horas.

O "Darro" fez uma viagem accidentadissima, devido aos submarinos allemães, que continuam a sua pirataria desenfreada nas aguas da Hespanha e costa de Portugal.

Os passageiros do "Darro" viajaram sempre debaixo da impressão de se verem de um momento para outro torpedeados.

Na saida de Lisboa, o "Darro", após dous dias de viagem, recebeu um radiogramma chamando-o para soccorrer os naufragos do vapor hespanhol "Pio IX". O commandante do "Darro", com as pesquizas feitas e a sua velha pratica dos ardis allemães, descobriu logo, por meio do sem fio, que era um "truc" de submarinos teutões.

Livre, portanto disto, o "Darro" veiu até o nosso porto, "zig-zagueando" e demorando a sua viagem.

A NOVA DE PAZ

Foi em alto mar que o "Darro" recebeu um radiogramma annunciando o pedido de paz.

A sua tripolação recebeu a nova friamente, e não acreditou, como não acredita, que esta seja acceita.

Os passageiros, dados os termos da nota, chegaram a acreditar nella, mas já estão desilludidos.

NOVAS DE PORTUGAL

Os passageiros vindos de Portugal, extranharam que tivesse havido um movimento revolucionario.

Quando deixaram Lisbôa o espirito publico preoccupava-se unicamente com as narrativas dos jornaes sobre a perseguição que soffrera o navio requisitado, allemão, de nome "Lebruck", hoje "Machito".

O "Machito", que é um bello barco, voltava de uma longa viagem pela Africa, quando, ao defrontar a ilha de Lanzarote, surgiu a seu estibordo um submarino allemão.

Houve logo alvoroço, as machinas a toda força e as granadas do submarino passavam sobre o "Machito" que, protegido pelo mar grosso e com 14 milhas de velocidade, escapara, refugiando-se em um complicado canal naquella ilha. Soccorreram-o varios navios hespanhoes.

Ignoram os passageiros do "Darro" o bombardeio de Funchal.

O anniversario do Sr. Rodolpho Bernardelli

O Sr. Rodolpho Bernardelli, da Escola de Bellas Artes, onde é professor de esculptura, receberá hoje, dia de seu anniversario, uma moção de apreço, assignada por cerca de 300 nomes colhidos na Camara, no Senado, no Supremo Tribunal, em varios ministerios e no nosso mundo artistico, assim concebida:

"Com os amigos de Rodolpho Bernadelli alguns dos seus apreciadores escolheram o dia que no coração lhe é tão grato para o vir buscar na modestia do seu recolhimento e trazer-lhe as saudações effusivas da sua admiração.

O artista que hoje retrahido na intimidade e na calma de officina vive longe dos homens, para o trabalho, entre raros amigos, amanhã será celebrado, na historia, como o fecundo e glorioso preparador do nosso futuro artistico.

Mais que suas estatuas, que hoje ornam apenas as praças da cidade, mas cujas imagens ornarão, um dia, museus e livros de arte; mais que essas directas producções do seu genio, falará delle ás gerações vindouras tudo isso que, pelo desenvolvimento da arte no Brasil, teve a força de fazer, vencendo obstaculos de toda a ordem, postos pela indifferença e má vontade.

Esse novo edificio da Escola é fruto do seu esforço; mais que o corpo, o espirito da instituição, propicio aos progressos e á evolução constante da technica, que o mestre soube infundir e perpetuar, constitue o verdadeiro padrão da sua gloria. Por isso, numa effusão natural dos seus sentimentos, certos de que são o éco da justiça, esses amigos e apreciadores seus vêm, escolhendo um dia tão grato ao coração do insigne artista, buscal-o na modestia de seu recolhimento, para lhe trazerem as saudações sinceras da sua admiração."

Seguem-se as assignaturas.

É as batalhas de confetti já começaram...

Esteve concorrida e animada a batalha de "confetti" de ante-hontem em Villa Isabel. Duas bandas de musica militares abrilhantaram a festa. Os premios, que constavam de uma estatueta de bronze, ao carro mais bem enfeitado; de um relogio-pulseira, ao mascara mais espirituoso, e de um porta-relogio, ao bloco melhor organisado, foram distribuidos: o primeiro á um carro com senhoritas fantasiadas de japonezas; o segundo, ao mascara Eurico Braga, que, fantasiado de portuguez, muito fez rir, e o terceiro, ao S. Paulo Bloco.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO E O PRESIDENTE

Vae recomeçar a Inana. De novo terá abertas as suas portas o Conselho Municipal, atirando-se á faina da elaboração de projectos tendentes a escorchar o povo. Os habitantes deste Districto estavam em relativa tranquillidade, livres do pesadelo legislativo, fóra do alcance do pulso de chumbo dos encarregados de confeccionar a legislação do municipio. Findo o mandato dos intendentes, na época legal, presentes não se achavam os substitutos, por culpa do presidente da Republica, que, todo mettido a moralisador, adiara a eleição, com o intuito de collocar na edilidade gente escorreita, com a investidura conferida por um eleitorado fino, supimpa, bem fabricado. Os outros, de espertos, não elaboraram o orçamento e de parceria com o prefeito, com elles identificado por inteiro, os melhores esforços empregaram no sentido da prorogação das suas funcções.

Si no palacio presidencial estivessem a seriedade, a comprehensão dos deveres e o proposito de concertar isto de verdade, um contra seria dado ás pretenções perigosas. Mas ali está a politicagem enroupada nas vestes da reforma dos costumes. Dahi o projecto sabbado victorioso em ultimo turno no Senado, com o requerimento apressurador de um dos barbados, barbadões, barbudos, barbadinhos, barbaças, barbicas, chefões, chefes, chefetes, malandrões, malandros, malandrins, espoletas e galopins eleitoraes.

Nem se invoque a acephalia em que ficaria esta cidade sem o pronunciamento dos lycurgos do largo da Mãe do Bispo. Na lei organica o caso era perfeitamente previsto. Não votado o orçamento, entraria em vigor o anterior, o que mais de uma vez tem acontecido, sem quebra da harmonia e normalidade do systema administrativo. E na especie resaltava a vantagem de impedir o augmento de impostos alvitrado para o pagamento das fantasmagoricas despesas accrescidas com as illegaes nomeações e creações levadas a cabo pelo perdulario burgomestre, quasi todas effectuadas com o objectivo de preparar o bem estar de amigos, parentes e adherentes.

Ao lado dos horrores accummulados no projecto orçamentario surgirão as medidas escandalosas, com a solução adiada em virtude da grande grita levantada. E quando se renovarem os clamores, em vista da exhumação dos escandalos, o Dr. Wenceslão Braz, todo pureza, todo pudicicia, todo de olhos revirados para o céo e untado de excellentes e mirificas intenções, lamentará o curso dos acontecimentos e derramará, como egregio crocodillo, lagrimas sentidas, desfazendo-se em jeremiadas demonstradoras da mais profunda e acerba dor.

Engane-se quem quizer, não eu, que de sobra o conheço. Já estavamos sem esse trambolho legislativo e elle o resuscitou. Aguente, pois, com a responsabilidade do seu acto. Não pretenda, quando rebentar a tempestade das reclamações, passar por innocente, como é de seu costume. E o contribuinte, ao sentir o peso da carga que lhe vae ferir o lombo, e ao experimentar o soffrimento da esfoladela, e os professores primarios ameaçados da diminuição dos vencimentos, para com as sobras ser aquinhoado o pessoal da familia Sodré, e todos os prejudicados que se dirijam, não ao Campo de Sant'Anna, mas ao Cattete, onde tartufo pontifica com uma sabedoria sem egual, com uma competencia sem par.

Bricio Filho

Apanhou hontem e só hoje é que se queixou

No botequim da rua Jardim Botanico 436, bebiam hontem á noite Deolando Paschi, de nacionalidade italiana, Adriano e João de tal, aquell operario da fabrica de tecidos Corcovado e estes seus ex-collegas. Por um motivo que ainda não ficou esclarecido, Deolando foi aggredido a páo por João e Adriano, os quaes, após o delicto, se evadiram.

Só hoje pela manhã, quando a policia do 21° districto recebia o boletim da Assistencia, é que Deolando, todo choroso, procurou o commissario, queixando-se, pelo que, depois de tomadas as providencias do estylo, foi mandado a exame de corpo de delicto.

Os atropeladores

Ricardo de Almeida, operario, com 53 annos, residente á rua Amazonas n. 9, quando transitava pela avenida Beira-Mar, foi atropelado por um auto que por ali passava velozmente. Apresentando contusões pelo corpo, foi Ricardo soccorrido pela Assistencia. A policia do 7° districto teve conhecimento desse desastre, mas ignora qual o seu autor.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 510 rezes, 65 porcos, 23 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 39 r. e 3 p.; Durish & C., 11 r.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 26 r., 7 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 53 r., 25 p. e 9 v.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 89 r., 18 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 50 r. e 13 p.; C. dos Retalhistas, 45 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; F. P. Oliveira & C., 27 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p.; Augusto M. da Motta, 35 r., 7 v. e 23 c.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; Sobreira & C., 23 r.

Foram rejeitados: 8 2|4 r., 2 p., 1 c. e 10 vitellos.

Foram vendidos: 26 1|2 r. com 5.300 kilos, 40 fressuras de rezes e 1 porco.

Stock: Candido E. de Mello, 149 r.; Durish & C., 124; A. Mendes & C., 570; Lima & Filhos, 197; Francisco V. Goulart, 1.114; C. dos Retalhistas, 427; João Pimenta de Abreu, 126; Oliveira Irmãos & C., 934; Basilio Tavares, 107; Portinho & C., 79; Edgard de Azevedo, 189; Augusto M. da Motta, 534; F. P. de Oliveira & C., 115, Sobreira & C., 203. Total, 4.898.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 475 1|4 r., 62 p., 22 c. e 93 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $740; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, a 1$800; vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 16 rezes.

Tiro Brasileiro do Realengo

SOCIEDADE N. 102, DA CONFEDERAÇÃO

De ordem do Sr. major presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 19 horas, para assistir á leitura do relatorio e eleger a nova directoria para o exercicio de 1917. — O secretario, L. Tapioca.

Realengo, 12—12—1916.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Vice-almirante Fabiano Martins da Cruz, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; João Francisco Coelho, ás 8 1|2, na capella de Santo Antonio, na estação de Ramos; D. Afra Pires Brigeira, ás 9, na egrejinha de S. Christovão; D. Rosa Joaquina de Souza Rodrigues, ás 8, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, na Gavea; Manoel Joaquim Vieira de Carvalho, ás 9, na matriz da Gloria; D. Anna Valle Machado, ás 9, na mesma; D. Silvina Margarida Marques Gaspar, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Miguel Antonio dos Santos, ás 9, na mesma; João Rodrigues do Nascimento, ás 9 1|2, na egreja da Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, e Alvaro Muniz, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Bento Caetano da Silva, morro da Providencia n. 51; Carolina Oliveira Santos, rua Itapiru' n. 441; Pedro, filho de Maria José de Oliveira, rua da Liberdade numero 28; Carmelinda, filha de Anisio Paulino Oliveira, rua do Consultorio n. 104; Arydelmi, filha do capitão Dr. Pedro Chrysol Fernandes Brasil, rua Visconde de Itamaraty n. 5; Margarida, filha de Bernardo Moraes, rua dos Araujos n. 89; Maria, filha de Antonio Victorino Barbosa, rua João Ricardo n. 93; Vidal, filho de José Clemente da Silva, rua Paula Mattos n. 154; Lucinda, filha de José Ferreira Pires, travessa Navarro n. 43; Manoel Corrêa Passos, Santa Casa da Misericordia; Lucinda Candida, idem; Josephina do Amaral, rua do Livramento n. 103; Esther, filha de Antonio Gonçalves, rua General Pedra n. 221; Ernani Ribeiro de Campos, rua S. Claudio n. 16.

—No cemiterio de S. João Baptista: Aurora Pereira Guedes, ladeira do Peixoto n. 77; Laura, filha de Theophilo Joaquim, praia do Leblon, s|n.; Francisca Celestina Nery da Silva, rua Pedro Silva n. 82; Ernestina Lopes de Oliveira, rua Figueiredo Magalhães n. 98; Dr. Antonio Pires Ferreira, trasladado da cidade de Petropolis; Maria de Lourdes, filha de Antonio Joaquim Henrique Morgado, rua General Camara, 259.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio Manoel de Carvalho, Hospital da Penitencia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jesuina Maria da Conceição, saindo o ataude ás 8 horas e meia da rua Haddock Lobo, 23 e o innocente Sidney, filho de Hildebrando Henrique da Silva, saindo o pequeno feretro ás 9 horas, da rua D. Romana n. 34, casa XVIII.

—No cemiterio de S. João Baptista: Lina Maria Rodrigues, saindo o enterro, tambem, ás 9 horas, da rua Paysandu' n. 169.

— Enterrou-se hoje no cemiterio de São Francisco Xavier o menino Arydelmi Brasil, filho do capitão do Exercito Pedro Brasil.

Uma creança morre afogada em um poço

Em Santa Cruz, á rua D. Pedro I, reside Maria da Silva. Hoje, indo ao quintal tirar agua em um poço, levou comsigo sua filhinha Guilhermina, de um anno de edade. Emquanto retirava agua Maria deixou no chão a creança. Esta, arrastando-se, chegou até ás bordas do poço, e perdendo o equilibrio, precipitou-se nelle.

Apezar dos esforços de sua mãe e alguns visinhos para salval-a, só conseguiram retiral-a morta.

Da platéa

NOTICIAS

O cartaz do Phenix

A companhia Adelina Abranches dá, hoje, em uma unica representação, a comedia de Fonson e Wicheler, "A caixeirinha". O espectaculo será completo. Amanhã teremos no Phenix, tambem em espectaculo inteiro, a comedia "O casamento da menina Beulemans".

O festival de amanhã no Recreio

Realisa-se amanhã no Recreio o festival artistico de Luiz Soares e José Soares, dous apreciados elementos da companhia Alexandre Azevedo. O espectaculo será completo e com um programma muito interessante. Além da representação da "Eva", do Sr. Paulo Barreto, haverá um acto variado, em que tomarão parte, entre outros, os artistas Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Cremilda de Oliveira, Adriana Noronha e Salles Ribeiro.

A opera no Republica

Hoje não haverá espectaculo no Republica. Amanhã a companhia Rotoli-Billoro representará em primeira a opera "Manon", de Massenet. Fará a protagonista a Sra. Adelina Agostinelli.

O circo do Carlos Gomes

O Royal Circo, que ora trabalha em espectaculos por sessões no Carlos Gomes, apresenta hoje no seu programma cinco estréas. São as do cançonetista Edmundo André, das irmãs Pombo, de Los Wasuell e do Chico.

O novo panno de boca do theatro S. Pedro

O novo panno de boca do theatro S. Pedro, que ficou prompto hoje, é um dos maiores dos nossos theatros. E' trabalho dos irmãos Thimotheo da Costa e representa, em suas linhas geraes, um vasto templo ornamentado, festivo e repleto de espectadores. No primeiro plano, ao centro, dominando todo o panno, destaca-se o vulto do immortal artista brasileiro João Caetano dos Santos, no notavel papel de Oscar, da lenda escosseza, "O filho de Ossiam".

A seu lado vê-se a figura symbolica da Gloria, coroando o grande tragico. A' esquerda, no alto da larga escadaria que dá accesso á platéa, nota-se um velho coberto de cãs, representando o Tempo, que, de pé, num gesto de orgulho, aponta "o melhor artista". No segundo plano, ao fundo, numa corrida fantastica, passa o carro de Apollo, deus das artes, da poesia, etc., arrebatado por quatro fogosos cavallos brancos.

Figuram no panno tres typos feminis, representando as Artes, a Poesia e a Tragedia. Varias outras figuras symbolicas, flores, folhagens, etc., completam a decoração do panno, distribuidas harmonica e artisticamente.

—— Continua aberta, com grande acceitação, na casa Arthur Napoleão, a assignatura para os tres unicos concertos que Maurice Dumesnil, o illustre pianista, realisará no Theatro Municipal a 20, 21 e 27 do corrente.

—— Ao que sabemos, Coelho Netto trabalha activamente agora na factura de uma peça para uma das nossas fabricas cinematographicas.

—— A attendermos formal declaração que ha dias nos fez Emma Pola, a sympathica e intelligente comediante patricia, parece-nos carecer de fundamento a noticia hoje divulgada de sua entrada para o elenco de uma companhia que pretende trabalhar no Trianon. Esse desmentido tivemol-o quando se deu o primeiro boato.

—— Espectaculos para hoje: Phenix, "A caixeirinha"; São José, "Morro da Favella"; Carlos Gomes, Royal Circo; Recreio, "Doidivanas".

Fallecimento em Goyaz

GOYAZ, 18 (A. A.) — Falleceu ante-hontem a Exma. Sra. D. Angelina Fleury, esposa do Sr. André Alencastro.

Assassinato em Curralinho, em Goyaz

CURRALINHO, 18 (A. A.) — Foi aqui assassinado o Sr. Honorio Costa. Affirma-se que foi mandante do crime o Dr. Adolpho Bernard.

VIDA COMMERCIAL

Preços correntes de diversos generos e mercadorias

Feijão nacional, por 60 kilos, preto de Porto Alegre, de 17$ a 19$; da terra e da Laguna, 1[illegible]$ a 16$; mulatinho, de 18$ a 21$; branco, [illegible]8$ a 20$; vermelho, de 12$ a 13$; cores [illegible]sas (misturado), de 12$ a 17$; manteiga, [illegible]7$ a 20$; enxofre, de 21$800 a 23$800; estrangeiro, branco, de 36$ a 42$ e fradinho, de 10$200 a 10$600.

Arroz nacional, por 60 kilos, agulha brilhado, de 32$ a 36$; especial, de 30$ a 33$; superior, de 27$ a 29$; bom, de 24$ a 26$; regular, de 20$ a 23$; branco do norte, de 22$ a 25$, e rajado do norte, de 21$ a 23$; estrangeiro, agulha de primeira, de 54$ a 56$, e inglez, de 22$ a 23$000.

Milho, por 62 kilos, de 7$600 a 9$, o amarello da terra, de 8$ a 8$500 o branco, e de 7$200 a 7$600 o misturado.

Farinha de mandioca, por 45 kilos, de Porto Alegre, especial, de 16$500 a 17$; fina, de 15$100 a 16$; peneirada, de 13$500 a 14$; e da Laguna, grosso, de 10$ a 10$600.

Banha, por kilo, de Minas, em latas de 2 kilos não ha, e em lata grande, de 1$ a 1$150; de Porto Alegre, em latas de 2 kilos, de 1$400 a 1$500, e de 20 kilos, de 1$480 a 1$520; da Laguna, em lata grande, de 1$400 a 1$450, e de Itajahy, em latas de 2 kilos, de 1$520 a 1$540, e em latas de 10 kilos, de 1$500 a 1$520.

Batatas nacionaes, por kilo, de 180 a 260 réis.

Manteiga mineira, por kilo, de 3$200 a 3$500.

Toucinho mineiro, de $840 a 1$ por kilo.

Algodão, por 10 kilos, genero do sertão, de 31$ a 33$, e de primeira sorte, de 29$500 a 30$000.

Assucar, por kilo, branco, crystal, de $530 a $560, e de segundo jacto, de $500 a $520; crystal amarello, de $400 a $500; mascavinho, de $400 a $500, e mascavo, de $340 a $360.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. I. E. L. — Procure-nos.

C. A. S. de A. — Orthoformio, 10 grs.; oxydo de zinco, oleo de amendoas doces, ceroto branco, ãã 20 grs. Balsamo do Perú', X gottas. Applicar um pouco dessa pomada de manhã e á noite.

P. O. R. T. E. L. L. A. — Não ha de que.

N. A. M. — E' necessario que um oculista a examine.

L. V. — Esse exame não satisfaz; quaes são os outros elementos?

J. R. — Exame clinico; nessa região ha o coração — com o qual é preciso respeito. Não se deve, entretanto, alarmar, porque as perturbações do estomago podem dar esse phenomeno.

A. L. I. C. I. O. — As informações são deficientes.

J. V. P. — Nada podemos oppor á opinião dos medicos que viram o caso. Si se oppuzeram á operação é porque julgaram que a creança não pudesse resistir á mesma. Não é questão de apparelhos ou de operação indicada nos livros, e sim trata-se de vêr si no caso concreto, de seu sobrinho, essas cousas são applicaveis. E a esse respeito só os medicos que viram o caso são autorisados a ter opinião.

J. G. C. — E' precio ser examinada.

J. M. S. (Theophilo Ottoni) — A dilatação do collo, si foi indicada pelo profissional que a examinou, deve fazel-a. A dôr de cabeça póde ter relação com isso. Nada se perderá em ver si tem algum pouco de areia nas urinas.

J. Z. A. — Fraqueza ou gravidez.

J. O. Ã. O. — E' possivel que se trate de molestia do peito.

V. I. M. A. E. U. — A senhora acha que haja remedios assim? Não é possivel. As molestias da pelle têm origem tão diversas!

M. C. — Deve tratar-se de um caso de hereditariedade. Haveria remedio para isso só no caso de se ter certesa de ser devido a uma infecção.

F. I. G. U. R. A. — Applique por 5 ou 6 dias:

Resorcina, acido salicylico, ãã 1 gr.; acido lactico, collodio ricinato, ãã 10 grs. Depois banhar a região com agua morna e raspar um pouco para tirar o collodio.

O. C. T. A. — Não damos opinião sobre drogas.

M. O. N. R. O. E. — Não ha de que.

V. E. N. Z. E. L. I. S. T. A. — Tomar duas capsulas por dia.

M. L. H. J. — Sem exame não receitamos cousa alguma nesse sentido: poderia dar logar a incidentes mais desagradaveis para o senhor do que para nós.

R. E. S. P. O. S. T. A. — Os symptomas apontados fazem pensar em um pequeno começo de irritação da arteria subclavia — mal, provavelmente de origem syphilitica.

E' caso para bons exames.

A. L. V. A. — Poderia ser nocivo.

A2+2AB+B2 (Indaytuba — S. Paulo — Não é caso para jornal, apezar de toda a boa vontade.

I. T. A. — Exame.

P. E. L. L. E. — Evitar bebidas alcoolicas e as comidas "fortes". Localmente applique:

Lycopodio, amylo, subnitrato de bismutho, talco, ãã 15 grs.; menthol, 0,10.

F. O. R. I. A. — De manhã e á noite; antes e depois de cada refeição.

A. M. F. — Já respondemos á sua carta.

P. A. T. R. I. A. — Tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas, do seguinte remedio:

Tintura de noz vomica, 1 gr.; bicarbonato de sodio, 5 grs.; xarope de canella, 50 grs.; agua distillada, 180 grs.

F. O. I. — Tome uma colhersita, das de chá, de meia em meia hora, (e deve parar com o remedio logo que melhorar das dôres) deste medicamento:

Tintura de anemona, meia gramma; tintura de noz vomica, 1 gr.; agua distillada de hortelã-pimenta, 100 grs.

H. E. A. L. T. — Exame.

C. O. R. I. O. L. A. N. O. — Não ha de que.

T. I. N. O. C. O. — Não ha de que.

F. I. R. M. A. — A sua carta é muito grande. Resuma um pouco.

A. N. J. O. B. O. M. — Calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

P. S. M. — Não é caso para jornal.

R. O. M. E. R. A. E. S. — Mande examinar o sangue.

J. O. S. E'. R. O. C. O. (Guaratinguetá) — Noi non possiamo emettere opinione a suo riguardo senza esaminarlo. Il francobollo che ha mandato é stata cosa perfettamente inutile.

Z. U. L. — Só após exame.

S. E. B. C. C. — Uso externo:

Enxofre precipitado, 15 grs.; oleo de ricino, 50 grs.; balsamo do Perú', 2 grs.; manteiga de cacáo, 12 grs. Applicar 2 vezes por dia.

L. O. T. I. — Tintura de quinquina, tintura de genciana, tintura de badiana, ãã 10 grammas. Tome XXX gottas desse remedio em um pouco de agua, 20 minutos antes das refeições e, acabando de comer, tome uma capsula do seguinte remedio:

Betol, carbonato de magnesia, ãã 0,25. Para uma capsula n. 7.

X. Y. Z. — Exame.

M. O. C. A. S. (T.) — Conhecemos. E' um antigo companheiro da A NOITE: —continuar aquelle tratamentosinho que interrompemos ha annos...

C. F. C. C. — Exame.

F. O. S. F. E. R. — Não ha de que.

J. U. L. I. E. T. A. — E' prudente esperar um pouco mais.

T. R. I. [illegible] r. e. — Sem exame não se póde receitar.

L. E. T. R. A. — Para dez dias por mez.

P. C. A. R. B. O. — Sim, senhor.

J. U. S. T. I. N. O. — Stypticina, 1 gr.; alcaçuz em pó, suco de alcaçuz, ãã q. s. Para 30 pilulas. Tome 3 por dia.

T. R. A. I. P. U'. — Exame.

C. A. R. I. O. C. A. —Nós não damos opinião sobre applicações feitas por outros profissionaes. E' uma questão de etica medica.

X. X. X. — Meu caro tres X.: mande examinar as urinas.

C. O. A. T. I. T. — Fricções de manhã e á noite com sublimado corrosivo em solução a 1:1000. Durante a noite deixe applicado sobre a parte doente o emplastro de Vigo. Pela manhã, depois de retirado isso, deve untal-a com esta pomada:

Kaolim, 4 grs.; vaselina, 10 grs.; glycerina, 4 grs.; carbonato de magnesia, oxydo de zinco, ãã 2 grs.. Em poucos dias, desapparecerá.

J. V. — E' preciso exame.

I. T. A. L. I. A. N. A. (Rio Bonito) — E' caso sobre o qual sem exame seria desastroso receitar.

T. A. S. S. O. — Mande examinar as urinas.

X. — Orlando Rangel acaba de fazer uma communicação á Academia a respeito. Escreva-lhe directamente.

E. T. H. — Quem lhe receitou esse remedio poderá fornecer-lhe os detalhes...

M. M. T. H. de A. — O prazer todo é nosso em sabel-a curada!

F. I. F. A. — Ainda não deve usar esse remedio.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Amanhã, ás 20 horas, realisa-se a sessão commemorativa do 31º anniversario da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia, no edificio da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, á rua Barão de S. Gonçalo.

Associação Protectora dos Pobres e Creanças

Esta associação está entregando, em sua séde, á rua da Alfandega n. 284, os cartões aos pobres seus protegidos, para a distribuição de soccorros neste mez. A entrega de cartões terminará no dia 24 do corrente.

Morre um abastado fazendeiro argentino

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Falleceu nesta capital o abastado proprietario e fazendeiro Sr. Emilio Anchorena, deixando uma fortuna de muitos milhões de pesos. O fallecido, que era muito conhecido e estimado e ligado por laços de parentesco a varias familias da nossa alta sociedade, absteve-se durante toda a sua vida de qualquer intervenção na politica nacional, dedicando a sua actividade á agricultura e á criação, prestando-lhes relevantes serviços.

Pelo interesse do publico

A Casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa da consulta medica.

A Casa Vieitas encontra-se preparada para aviar qualquer receita dos Exmos. Srs. oculistas, fazendo 20 °|° de desconto sobre os preços correntes do mercado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O conego Aragão Bulcão, o Sr. Rodolpho Bernardelli, o capitão Alfredo Coelho da Silva, a senhorita Diva Ricão, o Sr. Valeriano Pires da França, o Sr. coronel Lopes de Azevedo, o tenente Irineu Chaves, Mme. Edith Faria de Araujo, a menina Nauy, filha do capitão de fragata Dr. Freitas do Amaral.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Elza Trinas, filha do major Lauriano das Trinas.

— Passa hoje a data natalicia de Mlle. Maria Victoria, filha do Sr. senador João Luiz Alves.

CASAMENTOS

Com a senhorita Eponina Martins consorciar-se-á no proximo sabbado o Sr. Manoel Martins do Espirito Santo, funccionario da Light and Power.

MANIFESTAÇÕES

A Associação Brasileira de Estudantes convidou o Sr. professor Sá Vianna para presidir, em sessão solemne, á manifestação que aquella sociedade está promovendo para a proxima recepção da embaixada uruguaya.

FESTAS

Promovido pela Associação da Mulher Brasileira realisa-se no dia 21, no restaurant do Theatro Municipal, um "reveillon", cujo programma foi confiado ao apurado gosto de Mme. Alvaro de Teffé.

— Ao nosso companheiro de redacção Dr. Celestino Freitas, em regosijo á sua recente formatura em direito, foi hontem offerecida pelo commendador Custodio José de Aguiar uma elegante "soirée", em que se fez musica e dansas, recebendo o homenageado innumeros cumprimentos.

FESTIVAL

A representação da "Cavalleria Rusticana", que faz parte do programma de festas á embaixada uruguaya, representação organisada por Mmes. Eugenia de Barros e Antonio Azeredo, será distribuida da seguinte maneira: Santuzza, Mme. Guilherme Fischer; Lola, senhorita Paulina Raineri; Mamma Lucia, senhorita Rosa Gomes de Araujo; Alfio, Sr. Nascimento Filho; Turiddu, Sr. Mario Savorini.

Os coros, ensaiados pelos professores Galli e Provesi, serão feitos por alumnos do nosso Instituto.

VERANISTAS

Subirá brevemente para Petropolis, onde passará os rigores da estação, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

— O Sr. Machado Guimarães, do commercio desta praça, acompanhado de sua Exma. familia, subiu para Petropolis, onde foi veranear.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, porém sem grande gravidade, sua eminencia o Sr. cardeal Arcoverde, que, por esse motivo, tem recebido de todos os pontos do paiz telegrammas e cartas repletos de votos pelo seu completo restabelecimento.

PELAS ESCOLAS

Concluiram o curso da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro os Drs. Rogerio Machado e Brotero Pilar Cobra.

Effeitos...

Atropelado pela montada de um guarda civil

Si um dia um sujeito, muito embriagado, entrando em casa, poz as roupas sobre a cama e deitou-se... no cabide, e outro, no mesmo estado, jogou sobre a mesa o guarda-chuva, pondo-se em pé ao canto do quarto, não é de estranhar que o José Pereira de Vasconcellos, cidadão portuguez e patriota, esquentado porque discutisse sobre a guerra européa e esquentado pelo excesso do alcool, preso com outros na rua Frei Caneca, se fosse queixar ao commissario Miranda, do 12º districto, de que o guarda-civil que os conduzira os havia atropelado com o animal que montava! E assim o Pereira descobriu uma cousa que não existia, ainda confirmando a queixa aos jornaes.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistirem no dia 23 (por ser 24, domingo) do corrente, ás 13 horas, na séde social, á avenida Rio Branco, ao sorteio das suas apolices.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

A directoria.

Os "mordedores" dos Correios

Na nossa edição de sabbado demos, sob a epigraphe acima, uma reclamação do commercio sobre os funccionarios dos Correios que "mordem" a titulo de "festas" os commerciantes de caixas postaes. Entre os empregados apontados como "mordedores" figura o official Jacintho Brandão; verificámos, porém, que esse funccionario está ha tres annos trabalhando na 6ª secção e que os seus collegas a que se refere a queixa pertencem á 2ª secção, que é a que mais de perto lida com os assignantes de caixas e com o grande commercio.

SPORTS

Corridas

As de hontem, no Jockey-Club

Com um programma de nove pareos, o Jockey-Club conseguiu finalisar a sua festa de hontem antes das 18 horas, com o sol ainda illuminando a relva fresca, humedecida pela chuva torrencial dos dias anteriores.

E' exactamente da ordem que a directoria do Jockey-Club sempre manteve que advem o successo iniludivel da veterana sociedade.

A prova principal do dia foi brilhantemente ganha por Insignia, que firmou os fóros de "crack" do fim da temporada. Conduziu-a com pericia o jockey Domingo Suarez, que a fez triumphar com grande facilidade e em bello estylo. Este jockey foi o herôe do dia, pois obteve tres victorias; Domingos Ferreira e F. Barroso obtiveram duas cada um, e as restantes foram distribuidas por E. Rodriguez e Zabala.

O movimento geral das apostas passou de 105:000$000.

Football

Bangú versus Botafogo

Satisfez plenamente a expectativa, pela maneira forte por que foi desenvolvido, esse jogo hontem realisado no campo do Flamengo.

Uma grande multidão assistiu-o, applaudindo-o nos diversos lances. Foi um jogo em que o equilibrio de forças ficou patente. Venceu o Botafogo, isso pela energia e bravura dos seus players, que não se cansavam em repetidos ataques.

Com esta victoria ficou o Botafogo de posse, por um anno, da rica taça "Gargeol".

Villa Isabel versus Mangueira

O jogo de hontem entre esses dous fortes antagonistas não encerrou a série de matches da 2ª divisão. Elle só serviu, com a victoria conquistada pelo Mangueira, para collocar este club em terceiro logar no campeonato a findar.

A primeira collocação continuou empatada, com 19 pontos, entre o Carioca e o Villa Isabel. O desempate entre ambos será no proximo domingo.

JOSE' JUSTO.

Os vapores alienados pela Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Companhia Mihanovich vendeu ao governo da França os vapores «Italia», «Equador» e «Belgica», que devem seguir breve para aquelle paiz.

O sorteio militar em Goyaz

GOYAZ, 18 (A. A.) — Teve logar hontem, com solemnidade, o sorteio militar de 28 alistados, sendo sete supplentes, do municipio da capital.

Foram sorteados os Srs. José Jube, José Alencastro, Redulo Macedo, Nicanor Brum e João Bueno.

Fundou se o Tiro Carangolense

Recebemos de Santa Luzia de Carangola, em Minas:

«A mocidade carangolense, por iniciativa do Dr. Jonas Castro, fundou o Tiro Carangolense — Theophilo Ferraz, presidente; Manoel Zamith, vice-presidente; Antonio Marques, secretario; Francisco Barbosa, thesoureiro.»

(105) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

"O mais interessante é que elle não se envergonhava de trazer a sua faca presa á cinta por uma corrente de ferro e de assim se apresentar aos meus olhos!

"Eu fiz-lhe ver, e muito amavelmente, o meu modo de pensar e que elle poderia pagar bem caro o crime de se occultar, como o fizera, com uma faca daquellas!

"Elle respondeu-me naturalmente, como era de esperar, que era do seu officio trazer uma faca assim presa ao lado, com uma corrente de ferro.

"Eu lhe respondi que era da profissão dos armeiros ter espingardas, e que, entretanto, eu não poderia admittir que os armeiros se occultassem em adegas, com as suas espingardas!

"Elle concordou commigo. Mas, disse-me que a sua faca não era uma faca para matar "sim uma faca para retalhar, simplesmente para retalhar!"

"Ah! ah! Evidentemente, si elle trouxesse comsigo a faca que serve para matar, chamada: "a sangradora", com a qual o animal é degolado, certamente o pequeno bem calculava que, em tal caso, a cousa poderia ter certas consequencias, mas, na sua opinião, não se tratava disso, pois que só dispunha de "uma faca para retalhar!"

— Attenção! pronunciou um herr capitão. Attenção! é neste ponto que o caso começa a ser engraçado!...

— "Ia"!... respondi-lhe, desde que assim é, "não te matarão com a tua faca para retalhar, mas vaes ser retalhado!..."

— Salomão!... O proprio Salomão! exclamou o outro herr capitão, não proferiu as suas sentenças com uma justiça mais acertada, quando quiz dividir em duas partes o filhinho reclamado pelas duas mães!

— E elle foi retalhado? perguntou Gérard, que parecia tambem muito occupado em retalhar a carne que tinha no prato.

— Ia! Ia!... respondeu o alegre oberstleutnant. Retalharam-lhe os braços e as pernas, depois a cabeça, e metteram a assar no açougue em chammas, o pequeno do açougueiro (1).

— "Era meu irmão!..."

(1) Este facto occorreu em Sempst. As tropas que se dirigiam para Antuerpia agarraram em Sempst um pequeno empregado, recortaram-lhe as pernas e a cabeça com uma faca de açougue, diz o relatorio, e atiraram esses membros dentro da casa em chammas.

O alegre oberstleutnant virou bruscamente a cabeça; quem teria dito: "Era meu irmão!"

Porque elle ouvira muito claramente... Mas, teria elle realmente ouvido claramente?...

De facto, os quatro vultos permaneciam na mesma immobilidade.

E eram certamente quatro vultos muito bem disciplinados para que ousassem pronunciar uma palavra siquer, sem para isso ter recebido previa autorisação...

Era verdade que, a não ser elle, ninguem mais parecia ter ouvido qualquer cousa... A' mesa ninguem se movera... Os convivas satisfeitos instavam para que continuasse as suas heroicas narrativas, e o coronel mantinha ainda, preso sob a sua bota, o mimoso sapatinho de adoravel Julieta.

Quanto á velha fidalga, elle bem via que ella sorria estupidamente e que por vezes fazia umas reflexões a torto e a direito, mas, na verdade, era preciso não esquecer que a velha era surda.

O tenente Forler e o quartel-mestre Lunte pareciam dotados de um esplendido appetite. Tinham constantemente a cabeça abaixada para o prato.

Ora! o jocoso vencedor, algoz de corações, o oberstleutnant Tipfel, podia perfeitamente ter tido uma "illusão auditiva".

— Agora, conte-nos a historia dos dous pés que se movem!...

— Não! prosigo por ordem; chegamos agora ao caso da recemcasada que olhava para trás emquanto o seu marido era fuzilado!... Era uma moça, casada de pouco, com o escrivão da "mairie". Já não me recordo do que havia feito o tal escrivão, mas urgia que fosse fuzilado.

"A recemcasada veiu atirar-se a meus pés. O mais que lhe pude conceder foi que assistisse á execução.

"Ora, como ella me tivesse irritado bastante com os seus gritos e lamentações, fiquei fora de mim quando vi que, no momento da execução, ella desviava a cabeça! Meus carissimos, comprehendem semelhante cousa?... Ella desviava a cabeça!... Evidentemente o marido não era lá muito bonito! era um pobre escrivão de aldeia, mal amanhado, e que não tivera tempo de se preparar para a cerimonia... Os seus cabellos eram de um louro sujo e mal penteados. Finalmente, usava oculos...

— Mas, emfim, si essa joven tinha tanta repugnancia em olhar para o marido, era inadmissivel que me tivesse importunado com supplicas, para que eu a deixasse vel-o, ao menos, uma ultima vez!

— Muito justo! muito justo! approvaram os herr capitães!... Entre nós, as mulheres são mesmo assim: sempre dispostas a tudo, para obter o que desejam, mas logo que têm o desejo satisfeito, já não o querem!

— Gritei, pois: "Virem, por favor, a cabeça da senhora que está acolá", pois que ella tanto desejou ver o marido!

— Então! então! agora é que a cousa se torna divertida! disseram ainda os dous herr capitães acariciando os dous pedaços de tafetás inglez, que lhe ornavam os labios. Comprehendam bem, minhas senhoras, o que se vae passar... A joven tinha a cabeça para trás e era necessario que ella a virasse para a frente!...

— Todo o caso está nisso, proseguiu sorrindo o oberstleutnant, com um ar entendido.

— Então? Então? Então?...

— Então, bem devem imaginar o resto, não é difficil percebel-o!

"Elles torceram-lhe a cabeça, de modo a que ella pudesse ver bem o marido.

— Ah! ah! estamos afflictos por saber como, herr coronel! diga como! Diga como! mein Gott!

— Oh! a cousa se adivinha! A joven recemcasada obstinava-se em não mais querer ver o marido, em voltar a cabeça da esquerda para a direita! Cada vez que o meu pessoal puxava essa cabeça para a frente, isto é, da direita para a esquerda, ella teimava em viral-a para trás, da esquerda para a direita. Então eu gritei-lhes!

— Sucia de imbecis! Não sabem, então, que nunca se deve contrariar ás mulheres!... Ella quer virar a cabeça da esquerda para a direita! "Deixem-n'a fazer como quer, e continuem o movimento!..."

(Continúa.)

RAMOS SOBRINHO & C.

11, Rua Buenos Aires, 11

Telephone 3.043 Norte

GRANDE VENDA ANNUAL

DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO

—ROUPA BRANCA PARA HOMEM—

A MELHOR QUANTIDADE — O MENOR PREÇO — O MAIOR SORTIMENTO

Muitos artigos em exposição, com grande reducção nos preços

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

PARA PRESENTES DE NATAL

Novidades norte americanas:

Fogareiros electricos (18$000), brinquedos «Constructores» para meninos intelligentes

Trens electricos, bondes electricos, automoveis electricos, automoveis «Skudder» para meninos e meninas. Victor, Victrolas

Canetas-tinteiro, lapiseiras, lapiseiras para pó de arroz, vibradores electricos e vibradores de Raios violetas, navalhas segurança

PIANOS AUTOMATICOS

Grande formato, fabricados especialmente para o clima do Brasil, teclado de marfim, para 88 notas, com banco, com capa e com uma duzia de rolos de musica

Só durante este mez

Pianos de qualidade, grande formato, a 1.200$, durante este mez

a 2:300$

Rolos de musica de 88 notas a 2.000 réis, durante este mez

Qualidade superior garantida

CASA STEPHEN

Largo da Carioca, esquina da rua S. José

S. Paulo — Rua Direita n. 34.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA —ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

M. A. Corrêa & C.

previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de electricidade e electro-cirurgicos, incluindo apparelhos de precisão.

Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181

——Proximo ao largo do Capim——

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar—Professor Brant Horta, da Escola Normal—Professor Guido Monforte—Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22 RIO DE JANEIRO

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Parc Royal etc. — Nictheroy, na Casa Mixta. - Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. - Amostras gratuitas.

AUTOMOVEIS DODGE BROS — ULTIMA PALAVRA

Os automoveis «Dodge Bros» são economicos, elegantes e fortes. Sobem Tijuca, Vista Chineza e Excelsior. Gastam pouca gazolina; Têm saida electrica, medidor de velocidade e todos os requisitos de ultima perfeição. Já estão aqui em stock seis destes carros. Preço 6:000$000. Agente: W. MITCHELL — Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar — RIO DE JANEIRO

AVICULTURA

Gallinhas de raças finas a preços sem competencia; ovos a 10$ e 6$ a duzia, de gallinhas de exposição, garantidos, trocando os claros; pintos a 2$; canarios e outros passaros de luxo e de canto, faisões etc., medicamentos, alimentos, chocadeiras aperfeiçoadas a preços reduzidos, vendem-se na Cooperativa Avicola da rua Sete de Setembro n. 3. Esta casa, especialissima no genero, encarrega-se de qualquer encommenda e tem sempre em stock gallos de raça para terreiros e gallinhas communs desde 10$ a 20$ a cabeça.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 166

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

AUTOMOVEL "SKUDDER"

Para meninas e meninos

Recommendados pelas autoridades medicas para desenvolver o physico

O melhor presente de Natal que V. Ex. poderá fazer aos seus filhos

Preço 50 mil réis—Peçam prospectos

Casa Stephen

Rio — Largo da Carioca

esquina da rua S. José

- - S. Paulo—Rua Direita, 34 - -

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

345 — 18ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Nova plano — 347—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 400$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas. caixa do Correio n. 1.273.

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

TELEPHONE — 476 Sul

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e cartões de felicitações para 1917

Papelaria Queirós,

QUITANDA N. 60

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

ANNA SERRA

—Natural de Villa Nova de Lima—

Para negocio de seu interesse, queira procurar Augusto Magalhães, no Hotel Avenida, ou á rua da Candelaria 53, loja; não o encontrando, deixar o seu endereço para ser procurada.

Ouro 1$900 gramma

Pedras preciosas, platina, prata, gramophone, binoculos e relogios velhos. Compra-se á rua Sant'Anna, n. 6 sobrado, officina de relojoeiro. Attende-se a domicilio.

Tel. 3.744 Norte

LEILÃO DE PENHORES

21 de dezembro na casa

A MOTTA & IRMÃO

5, Becco do Rosario, 5

—JOIAS—

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora do principio o leilão.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

É preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

- DE -

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Chapéos para senhoras a 25$000

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

——JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES——

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel e chic salão. Cozinha primorosa.

Colossal sortimento de artigos para Natal e Anno Bom. Luminosa arvore de Natal e presepio no Menino Jesus.

Menu.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Salada de anchovas.

Papas á transmontana.

Cassolet ao Progresse.

Peixada á poveira.

AO JANTAR:

Perna de vitella á americana.

Frango a moranghe.

Ignokes á napolitana.

Ostras frescas, legumes paulistas.

Pescadas e sardinhas portuguezas.

Monumental garrafeira

TINTURARIA A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305. Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

ELIXIR INHAME GOULART CURA SYPHILIS E PURIFICA O SANGUE

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

——S. JOSÉ 36, 2 andar——

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Tripas á hespanhola, mocotó á portugueza, cangica com leite de coco, arroz de forno á Campestre.

AO JANTAR:

Marreco de Cabidella, camarões torrados, ovas de tainha á brasileira. Além dos pratos do dia o menu é variadissimo.

Todos os dias:

Ostras cruas, canja e papas, caldo verde, boas peixadas e bacalhoadas, sardinhas frescas polvo fresco, castanhas assadas, vinho verde novo.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Dra. Laura G. P. Lemos

Parteira — Diplomada em Buenos Aires e Rio de Janeiro

Com longa pratica em diversos hospitaes, trata de todas enfermidades de senhoras—utero, corrimentos, hemorrhagias e suspensões—por processos rapidos e sem dor.

Attende a chamados de partos a qualquer hora. Especialista no tratamento do rheumatismo. Preços modicos. Recebe senhoras, pensionistas, doentes em sua residencia. Consultas todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite. Rua Petropolis n. 122, Santa Cruz, E. F. C. do Brasil.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º do Março, 10.

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos, Mixta e Lopes.

Cofres e prensas para escriptorio

Vendem-se no unico deposito dos «COFRES NASCIMENTO» Rua Uruguayana, 143

Esquina da Theophilo Ottoni

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de cabello com cabellos caidos.

Penteado no salão (Manicure)—Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Petropolis

Todas as pessoas de tratamento deverão só gastar a pura e saborosa manteiga fabricada na Empreza de Lacticinios do Porto Novo.

V. Ex. obtel-a-á por intermedio do vosso fornecedor, por achar-se em Petropolis o representante desta empreza.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1.401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Para as festas do Natal

A CASA NASCIMENTO fará durante esta semana grande reducção nos preços do seu lindo sortimento de BLUSAS, BOLSAS, LEQUES e TECIDOS, proporcionando assim a sua distincta clientela excellente occasião de adquirir lindos e uteis presentes para as festas de Natal.

Rua do Ouvidor 167—Tel. Norte 1.000

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

18—12—916

Estréa de ROSINA, cantora internacional.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDHOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

NINON PERLOR, cantora franceza.

ROSINA, cantora internacional.

BELLA ROSITA, cantora portugueza.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empreza A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana—Estréas de ITALA BOSCHETTI, cantora italiana, expressamente contratada, e HENRIETTE DEBRAY, excentrica franceza, chegada de Buenos Aires. SURPRESAS!!!

THEATRO CARLOS GOMES

ROYAL CIRCO

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

HOJE HOJE

Segunda-feira—Duas sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

Pyramidal successo alcançado pelas formosas artistas

IRMÃS POMBO

e do eximio cançonetista

EDMUNDO ANDRÉ

Programma novo com cinco estréas

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE —— HOJE

A's 7 3/4 —Duas sessões— A's 9 3/4

EXITO COLOSSAL da linda comedia em tres actos, de A. Capus, traducção de João Luso

DOIDIVANAS

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho de toda a companhia.

«Mise en-scène» de ALEXANDRE AZEVEDO.

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª	10$000
Camarotes de 2ª	6$000
Distinctas	3$000
Cadeiras de 1ª	2$500
Cadeiras de 2ª	1$500
Galerias e geraes	$500

A seguir, o engraçadissimo vaudeville em tres actos—MINHA SOGRA ASSENTOU PRAÇA, traducção de Rego Barros.

Amanhã—Espectaculo.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE—A' 8 3/4—HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

UNICA representação da encantadora comedia lyrica em 3 actos, de Fosse e Wichelér, traducção de Accacio de Paiva

A CAIXEIRINHA

Grande creação artistica da actriz AURA ABRANCHES, na protagonista.

«Mise-en-scène» de Sacramento

Amanhã—Espectaculo completo—Unica representação da comedia belga

O CASAMENTO DA MENINA BEULEMANS

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE —— HOJE

Descanso

AMANHÃ AMANHÃ

A opera

MANON

De MASSENET

Protagonista, ADELINA AGOSTINELLI

PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias	1$000
Geraes	$500

Bilhetes á venda no theatro.

Cinema-Theatro S. José

Empreza Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—18 de dezembro de 1916—HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões

EXITO EXTRAORDINARIO

MORRO DA FAVELLA

(Genero do FORROBODÓ)

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Esta semana, a revista — ORDEM E PROGRESSO, do Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga.

N. B.—Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes dá direito ao terceiro acto da sessão, se realisa no salão do Rom-Bolk, onde os coupons [illegible] os bilhetes estão expostos no saguão do theatro S. José.

CLUB MOZART

Rua do Passeio, 48—Soberchic cabaret

Hoje, ás 10 horas - Grandiosa «soirée» Todos ao velho e tradicional Mozart!!!

O aristocratico cabaretier Giustino Minervini, como moderno, apresentará os distinctos socios e convidados um magnifico programma de novos artistas, entre elles destacando-se: DAMAS AMERICANAS, MISS BLIND, e as estrellas do Cabaret—APACHETTE, bailarina franceza—LOLA DE HESPANHA, celebre cantora hespanhola—DELICIA, cantora internacional—A BELLA SINAIA, a mais perfeita bailarina oriental—LA BABU, cantora hespanhola—DULCE, cantora cosmopolita—JUANITA, cantora russa—RAUL GONÇALVES, fadista portuguez—MAROSINI, interessante cantora italiana gigante do circo—ITALIA FRINE, lirica italiana—G. &. M. MINERVINI, duettisti italiani, nel loro novissimo repertorio.

Orchestra de tziganos, sob a direcção do valente maestro brasileiro ERNESTO NERY. Serviço de restaurant de primeira, sob a direcção do Sr. Eduardo. Todas as semanas estréas de artistas.